Mais de **70 MIL** cópias vendidas

JOSUÉ GONÇALVES

101 erros que os namorados **não podem** cometer





- Manual de orientação para a juventude
- Prefácio Nelson Junior do *Eu escolhi esperar*

Sumário

SOBRE O AUTOR 9
PREFÁCIO 11
AOS NAMORADOS 15
PENSE NISTO 17

1. NAMORAR PARA QUÊ? 19
001. Amor ou uma forte atração? 21
002. O conceito de namoro 23
003. Qual a diferença entre amor e paixão? 25
004. Namoro e vocação ministerial. 27
005. Minha vocação é outra. 29
006. Meus pais que escolheram para mim. 31
007. Namoro com uma linda cadeirante. 32
008. A questão do racismo. 33
009. Ele é de outra igreja. 35
010. 14 aninhos: não é hora de tirar do forno? 37
011. Namoro e estudos: maturidade. 39
012. "Segurando a vela". 40
013. Estou indo com a maioria. 41
014. Exploração é jogo sujo! 43
015 . Quem ama, compromete-se! 44

2. COMO ENCONTRAR A PESSOA CERTA? 45
016. Vou descrever para Deus as características que quero no meu futuro amor. 47
017. Profecia ou profetada? Eis a questão. 48
018. Uma oração sem resposta. 50
019. Ela se faz de difícil. 51
020. Deus não pode ficar de fora! 52
021. Uma filha problema: que tipo de esposa ela será? 53

022. 29 anos de diferença!.....54
023. Ela é mais alta do que eu.....56
024. Gordinha ou excesso de fofura?.....57
025. Ela mora muito longe 58
026. Ele é viciado em videogame.....59
027. Ele não quer estudar.....61
028. Ele é tímido.....62
029. Ele namorou muitas. 65
030. Descobri mais uma mentira. 67
031. O passado pode ser vencido!.....69
032. Liberto para sempre. 71
033. Ele é muito delicado; isso me preocupa.....72
034. Ele é divorciado.....74
035. Desse jeito o casamento vai demorar a acontecer.....76
036. Ela não é cristã. Não basta ser gente boa. 77

3. COMO SER A PESSOA CERTA?.....81
037. Não preciso da opinião dos outros. 83
038. Todo vencedor é um sonhador! 84
039. Ser submissa é ser empregada doméstica de luxo?.....85
040. Beleza é fundamental? 87
041. Mau hálito tem cura.....90
042. Gosto de exibir minha namorada com roupas provocantes. .92
043. Extrovertida ou assanhadinha?.....93
044. Estou fazendo testes, namorando várias. 94
045. Muita areia para o meu caminhãozinho. 96
046. Minha namorada é rica e eu sou pobre. 97
047. Virgindade.....98
048. Masturbação: o grande dilema! 99
049. Ciúme: um sentimento bom ou péssimo? 103
050. Decepção: não confio mais nos homens!.....106
051. Traí a confiança de meu pai.....108
052. Conquistando a sogrinha.....109
053. Conquistando a confiança. 110
054. Conversar sobre sexo: isso é arriscado.....111

4. VOCÊ SABE NAMORAR? 113
055. Fizemos o pacto da corte. 115
056. Os pais dela se intrometem! 116
057. Namoro como o de 40 anos atrás. 117
058. Nada justifica comprometer a comunhão. 119
059. Dinheiro, namoro e administração. 120
060. Boa intenção não basta. Namorado não é marido. 122
061. O que nutre os namorados? 124
062. Definindo os papéis já no namoro. 126
063. Namoro prolongado não é bom. 127
064. Durmo na casa dela. 129
065. É melhor não acender o fogo agora. 130
066. Fazendo um jogo perigoso. 133
067. Assim não dá, ele não desgruda! 134
068. Devo ou não contar para ele? 135

5. SERÁ QUE VAI DAR CERTO? 137
069. Ausência obrigatória: a profissão. 139
070. Brigamos por futilidades. 140
071. Quando a verdade vem à tona: o filho escondido. 141
072. Quando surgem as dúvidas. 143
073. Como fala esta garota! 144
074. Ela ganha mais do que eu. 146
075. O homem é o caçador! Ele deve ser o provedor. 147
076. Odeio os pais do meu "amor". 148
077. Uma questão de temperamento. 150
078. Traição on-line? 152
079. Eu me anulei por causa dela! 153
080. Eu ou os amigos: você escolhe! 154
081. Levei um tapa no rosto. 156
082. Fazer tudo o que ela pede? Isso não é legal. 157
083. Ela gosta mais dos bichos: a inversão de valores. 158
084. Ele não vai poder me dar filhos. 159
085. Filhos, ter ou não ter? Eis a questão. 160
086. Namoro para esquecer meu ex. 162
087. A família dela é complicada. 163

6. DEU ERRADO, E AGORA? 165
088. Erramos. E agora? 167
089. Erramos, ela está grávida. 169
090. Algumas perdas são necessárias na vida. 171
091. Fiquei arrasado com a separação. 173
092. Dizendo "não", sem machucar. 175
093. Quando a mãe decide. 176
094. Perdi meu namorado porque eu não quis ceder! 178
095. Respeitar a namorada atrai fama de gay? 182

7. DRAMAS DA VIDA.....185
096. Interferências do "ex".
Que sujeito sem graça! 187
097. Minha irmã, meu problema! 188
098. Preso nas garras da pornografia.....189
099. Meu namorado me traiu. São todos iguais? 192
100. Meu namorado morreu. 193
101. Aborto e o perdão de Deus. 195

QUESTÕES QUE TAMBÉM MERECEM SER RESPONDIDAS.....197
TESTE PARA OS NAMORADOS.....203
BIBLIOGRAFIA.....213

Sobre o Autor

Josué Gonçalves da Silva é casado com Rousemary M. Gonçalves e pai de três filhos: Letícia, Douglas e Pedro. Nasceu em Santo André - SP, no dia 3 de junho de 1963. Em 4 de maio de 1992, foi ordenado pastor. Exerce um ministério específico com famílias e adolescentes desde 1990, tendo realizado simpósios, congressos e cursos em todo o Brasil e em outros países como Estados Unidos da América, Japão e Canadá. É autor de várias obras: *104 Erros que um casal não pode cometer, 101 Erros que os namorados não podem cometer, Aprenda a pregar, Família: edificando a casa sobre a rocha, O que os jovens precisam saber, Oração: respiração da alma, A língua: domando esta fera e O líder*, entre outras. É membro da AEVB (Associação Evangélica Brasileira) e da CGADB (Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil). Exerce o cargo de diretor na Editora Mensagem Para Todos.

Prefácio

Em nossos atendimentos, conhecemos muitos homens e mulheres tão necessitados de "alguém" que em sua ansiedade de sanar essa carência precipitam-se tomando decisões erradas, ou têm tanto medo de permanecerem sós para sempre, que preferem uma má companhia. Dessa forma, acabam mais infelizes ainda, pois além de sofrerem por ter um companheiro ruim, sempre terão alguém que não suprirá sua carência. Eles continuarão sós.

Pessoas que não sabem como suprir sua carência lembram aquela expressão de que não devemos ir ao supermercado fazer compras quando estamos com fome, pois correríamos o risco de comprar muito mais do que realmente nos falta. A mesma regra aplica-se ao campo amoroso: quando nos sentimos carentes, e não sabemos lidar com isso, é comum embarcarmos em relacionamentos confusos ou falidos.

A carência emocional faz com que as pessoas sejam menos seletivas e acabem entrando às cegas em relacionamentos que se transformam em sofrimento assim que termina a fase cativante da paixão. Uma pessoa excessivamente carente, via de regra, torna-se presa fácil para fazer uma escolha errada, pois acaba se envolvendo com pessoas difíceis, ciumentas demais, exploradoras, insensíveis, desrespeitosas, com uma personalidade muito distante daquilo que gostariam de ter ao seu lado. Por medo da solidão, uma pessoa vítima de necessidade afetiva torna-se escrava da ilusão de que estar com alguém a salvará da sua carência, e não consegue enxergar que continua esvaziada de afeto e infeliz.

Todos querem ser felizes! Quem não quer a felicidade em vida? O grande problema é que muitas pessoas procuram a felicidade no casamento. Casam-se para ser felizes e fazerem o outro feliz; isso é belo, mas não é perfeito. Se há algo desastroso é casar-se e não estar feliz.

O casamento não é o remédio para a felicidade. Se você é uma pessoa triste, não se iluda, casamento não é cura. Muito menos é solução para quem acredita que sua vida só será completa quando encontrar alguém especial. Quanto mais uma pessoa entender que não é o outro quem garante harmonia e felicidade, menos expectativas irreais existirão em relação ao casamento. Nunca conheci duas pessoas infelizes que se casaram e produziram duas pessoas felizes.

Não procure um relacionamento amoroso para ser feliz! Antes de encontrar alguém, ou se você já encontrou, é fundamental ser uma pessoa feliz. A sua felicidade não pode estar limitada a outro alguém. Não espere que outra pessoa seja responsável por sua felicidade. Se agirmos assim, correremos o risco de deixar de lado nossa responsabilidade individual e sempre culparemos a outra pessoa por nossa insatisfação e infelicidade.

Você estará pronto para escolher a pessoa certa quando não precisar de uma certa pessoa para ser feliz. Antes de encontrar a pessoa ideal, espero que você encontre a si mesmo para que não a sobrecarregue com a ingrata responsabilidade de fazer de você uma pessoa feliz.

Felicidade não é um lugar onde um dia você chegará, mas a maneira de andar. A felicidade é o fruto de uma realização pessoal com Deus, que se fortalece no casamento. Se você não descobrir a alegria de estar solteiro, dificilmente descobrirá a alegria de estar casado. Se você não for feliz individualmente, dificilmente conseguirá ser feliz no casamento.

O casamento não é a fonte de alegria; esta fonte é Jesus. Somente ele pode suprir expectativas e necessidades. Somente ele tem tudo aquilo de que você precisa. Leia a história da mulher samaritana em João 4.5-19. Ela já estava no seu sexto relacionamento e ainda assim não era uma mulher satisfeita. Mas aquele dia ela bebeu direto da fonte e teve a primeira experiência que mudaria a sua vida para sempre.

Fazer o prefácio deste livro foi um presente de Deus. Não somente recomendo o livro *101 Erros que os namorados não podem cometer* como considero um dos melhores livros para solteiros que já li. Nele, o Pr. Josué conta tudo sobre namoro e casamento, abre os olhos dos jovens, aponta armadilhas e mostra soluções. Qualquer pessoa sincera que ler este livro desejosa de aprender terá grandes chances de ter um namoro abençoado, que a conduzirá automaticamente a um noivado e casamento tranquilos e que glorifiquem a Deus.

Boa leitura.

Nelson Junior

Pastor e Idealizador do Eu Escolhi Esperar

Aos Namorados

Nenhum outro assunto empolga mais a juventude do que o NAMORO. Para o jovem, falar em namoro é falar de amor, paixão, sonhos, ligação, busca, solidão, dor, desejos, companhia, ilusão, fantasia, versos e poesia.

É na adolescência que se inicia esta explosão emocional que leva os meninos a sentirem atração pelo sexo oposto. Começam as paqueras, os bilhetes, os recados e os telefonemas; e o desejo intenso de conquistar e ser conquistado torna-se cada vez mais explícito. As meninas abrem o coração "apaixonado" e choram ou fazem festa com as coleguinhas sobre o que estão sentindo, e alguns rapazes compartilham seus sentimentos com os amigos. A verdade é que está tudo mudado em relação ao tempo da pré-adolescência, quando as relações eram mais ingênuas e superficiais.

Não há nada de errado em amar e desejar ser amado, namorar e sonhar com o futuro cônjuge. A questão é quando, como, porque e onde tudo isso deve acontecer. Nenhum projeto de vida é bem construído quando as pessoas só pensam no prazer e na alegria do momento, sem levar em consideração as implicações futuras. O que é interessante e prazeroso agora, pode trazer tristezas e amarguras futuras. Minha intenção ao escrever este livro é ajudar o leitor a perceber algumas brechas que, às vezes, abrem-se de forma tão sutil para a destruição que aqueles que estão com o coração envolvido na trama não conseguem discerni-las. Sou pai de três filhos, por esta razão o que coloquei aqui tem a ver com as coisas que quase sempre ocupam a mente e o coração dos pais em relação aos filhos.

A melhor maneira de ler e tirar proveito deste livro é desarmando a mente e abrindo o coração. Não se esqueça, você é muito especial para Deus – e a expectativa dele a seu respeito é muito grande. Deus espera muito de você, isto porque ele lhe deu um grande potencial.

Um abraço!

Pense Nisto

Namoro precisa ser o resultado de entendimento mútuo.

Você sabia que quando uma pessoa é "seduzida", ela se sente única no mundo?

Namoro é mais do que ficar, é um compromisso com responsabilidade.

Não basta amar o corpo, é preciso amar a alma.

O namoro é o primeiro passo de uma longa caminhada, que pode durar o restante da sua vida.

O namoro só vale a pena quando os dois buscam o melhor um para o outro – isso é amar.

Se o namoro só está trazendo aflições para a sua alma, é melhor você romper agora para sua vida não virar um inferno.

É melhor esperar um pouco mais, do que aceitar qualquer pessoa para estabelecer uma sociedade emocional.

Beleza se põe na mesa, porém não se esqueça do coração e do caráter da pessoa. Não basta ter muita casca e pouco conteúdo.

Todo namoro bem-sucedido é um relacionamento a três – Deus, a outra pessoa e você.

Não acredite nas palavras dele(a) se elas não forem respaldadas pelas ações e atitudes.

Não basta orar, abra os ouvidos para ouvir e os olhos para receber o anjo quando ele for enviado.

Não há construção duradoura que não passe pela humildade, sensibilidade, mansidão, justiça e reconciliação.



Namorar para quê?

Erro 001

Amor ou uma forte atração?

"Acho que foi amor à primeira vista."

Guarda-me no teu coração, como prova de amor eterno. Porque o amor é forte como a morte e o ciúme cruel como a sepultura. O amor é como um fogo, o fogo do Senhor. Não há água que apague a chama do amor; nenhum rio é capaz de afogar o amor. Se alguém, querendo comprar o amor, oferecesse toda a sua fortuna, isso ainda não seria suficiente. (Ct 8.6, 7 BLH)

Sempre me perguntam se existe amor à primeira vista. Sem dúvida são momentos culminantes aqueles em que duas pessoas se encontram pela primeira vez e se sentem magnetizadas uma pela outra, como se uma força incontrolável as atraísse. Geralmente, nesses "encontros não programados", a sensação que é gerada é de euforia, de encantamento que joga os jovens para fora da realidade, para uma outra dimensão na qual se perde a noção do tempo e da realidade. Eles mergulham totalmente na vida do outro e se deixam envolver. Começam a "sonhar acordados" e a se perguntar "Não é que isso esteja acontecendo comigo?" ou "Será possível que encontrei aquilo que eu vinha sonhando há tanto tempo?". Isso é que na maioria das vezes os jovens chamam de amor à primeira vista. Mas seria este sentimento um amor verdadeiro?

Não confunda atração com amor verdadeiro. É lógico que o amor pode e quase sempre nasce a partir da atração, mas o jovem pode sentir uma forte atração pela moça e jamais estabelecer uma ligação com ela. Se for apenas atração, o jovem pode estabelecer uma ligação momentânea, descomprometida, e logo perder o interesse

por essa pessoa caso alguém mais atraente e mais sedutor passe por ele e comece a paquerá-lo.

Quando é que as coisas mudam? Quando o rapaz ou a moça ficam enamorados a ponto de a outra pessoa tornar-se alguém muito especial. Começa, então, a nascer esse sentimento tão básico e essencial, que leva o casal a culminar no fenômeno da ligação. Se entre os dois só existe atração, trata-se apenas de excitação sexual. Mas se a conexão verdadeira de almas for se estabelecendo, começa a despontar o verdadeiro amor. Lembre-se de que quanto mais você conhecer a amada ou o amado, mais chances terá de descobrir o que faz com que ele ou ela seja tão especial. É aqui que compreendemos a razão por que todo encontro dos enamorados para estabelecer uma ligação é sempre um sonho, uma idealização que dá origem a esta união. Não existe amor à primeira vista, e sim forte atração.

O versículo que melhor ilustra o verdadeiro amor é João 3.16: "Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". A lógica divina explica que o amor de Deus é provado, é confirmado, é explicitado com uma ação de dar para o objeto do amor.

Erro 002

O conceito de namoro

"Comecei a namorar esta semana e gostaria de saber se o namoro é bíblico."

Namoro: esta palavra vem da expressão espanhola *estar en amor*, que acabou formando o verbo *enamorar*, que originou o namoro.[1] O noivado seria o passo seguinte. A palavra vem do Latim *novus, nova,* "novo, nova", pois designava a pessoa jovem, em idade de casar. Em espanhol esta palavra passou a *novio*, *novia* e em português a *noivo*, *noiva*.

Precisamos entender que o conceito de namoro é uma questão cultural. Não há na Bíblia a expressão "namoro", como não há a palavra trindade. Os casamentos eram realizados com acordo entre os pais (Gn 24.51), que eram os responsáveis, mas era comum haver o consentimento também daqueles que se casariam (1Sm 18.20). Por exemplo, quando Abraão enviou seu servo para trazer uma esposa para seu filho Isaque, a família de Rebeca foi consultada e aprovou a união. A própria Rebeca foi consultada (Gn 24.57, 58).

Anos mais tarde, Maria e José, os pais de Jesus, estavam comprometidos em casamento e Maria era virgem (Lc 1.27). Havia um pacto e uma aliança muito forte, e desfazer este pacto seria praticamente um divórcio (Mt 1.19, 20). Talvez este período que precedia o casamento seja o que há de mais próximo ao nosso conceito de namoro hoje.

1 http://origemdapalavra.com.br/site/palavras/namoro/

O namoro recreativo, com forte contato físico e sem compromisso, é visto por Deus como prostituição. Veja o caráter severo da denúncia que o Senhor faz por meio do profeta Ezequiel: "Estas se prostituíram no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali foram apertados os seus peitos e apalpados os seios da sua virgindade" (Ez 23.3).

Não diremos que o cristão não pode namorar porque não existe tal palavra nas Escrituras, mas podemos tecer algumas considerações que consideramos bons parâmetros para o namoro.

1. O namoro não pode ser recreativo e sem compromisso.

2. O casal não deve namorar se for muito jovem, pois o casamento demoraria muito para acontecer. Desaconselho solenemente o namoro de adolescentes.

3. O namoro deve ser para conhecer a alma do outro, não o corpo.

4. Aprovação e acompanhamento dos pais e dos pastores é sempre um fator de segurança para o relacionamento.

Apesar de termo "namoro" não estar na Bíblia, nela estão os princípios que devem orientar a vida do cristão em todas as áreas. Um texto bíblico que deve estar na mente de todos os jovens que estão namorando ou vão namorar é: "Portanto, quer comais quer bebeis, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus" (1Co 10.31).

Tudo o que o casal fizer deve ser para louvor e glória do nome do Senhor, do contrário seria melhor que não fosse feito. Deus merece e deve ser glorificado no namoro.

Erro 003

Qual a diferença entre amor e paixão?

"Acho que estou apaixonada.
Qual a diferença entre amor e paixão?"

Para saber qual a diferença entre amor e paixão, basta entender que há tipos diferentes de amor. O vocabulário grego, da época em que Paulo escreveu suas cartas, contava com quatro palavras que podemos traduzir por *amor* na língua portuguesa. No entanto, elas expressam tipos diferentes de amor ou níveis de sentimento e envolvimento mais ou menos intensos.

1. *Phileo* é o amor que existe entre amigos e nas situações do dia a dia. É aquele amor que sentimos pela pessoa por aquilo que ela é. É a palavra *phileo* que dá base ao prefixo *filo*, como em filosofia, que significa *amor pelo conhecimento* ou *amor pela sabedoria*.

2. *Storge* é usada para indicar o amor entre parentes. Neste caso, o número de pessoas a quem amamos com amor *storge* diminui significativamente.

3. *Eros* é a palavra que aponta para o amor erótico, como fica fácil perceber. E no erotismo é possível que os envolvidos se amem ou não, se considerarmos a cultura brasileira geral. Sabemos que o ideal é que haja erotismo entre pessoas que se amam e que constituíram um casamento conforme aprendemos da Palavra de Deus.

4. *Agape* é o tipo de amor mais sublime, mais intenso e mais nobre. É comum alguns pregadores dizerem que o amor *agape* é o

incomparável amor de Deus, que não pode ser superado nem igualado, uma vez que o Senhor ama tão maravilhosamente mais do que qualquer um de nós. No entanto, quando Paulo escreve o conhecido texto de 1Coríntios 13.1-8, ele descreve as características do verdadeiro amor *agape*. Isso quer dizer que nós podemos e devemos amar as pessoas com esse amor. O apóstolo Paulo diz:

> "O amor é paciente" – sabe esperar, enquanto a paixão é sempre precipitada.
>
> "O amor não arde em ciúmes" – confia no companheiro. Na paixão, os apaixonados são doentes de ciúmes.
>
> "O amor não se conduz inconvenientemente" – sabe se comportar respeitando princípios. A paixão fere princípios para satisfazer desejos muitas vezes fora de controle.
>
> "O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba..."

O amor do qual Paulo fala é o sentimento que amadurece com o passar do tempo. A paixão é passageira e, quando termina, quase sempre se transforma em ódio.

Então, se você estiver sentindo amor, está no caminho certo, pois o verdadeiro amor, como podemos notar, é tranquilo, sereno, não sufoca, não oprime e é saudável. Siga em frente. Mas se o que você sente tem características diferentes, deve ser apenas paixão.

A paixão é apresentada na Bíblia de modo negativo. Na maioria dos casos, ela está ligada às manifestações da carne, e a carne guerreia contra o Espírito: "Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis" (Gl 5.17).

Assim, avalie a natureza e a força que o seu sentimento tem e exerce sobre você, e julgue por si se o que está sentindo é amor ou paixão, se é bom ou se é mal, se é saudável ou destrutivo.

Erro 004

Namoro e vocação ministerial.

"Tenho uma chamada para o ministério pastoral. Estou me preparando teologicamente, porém minha namorada me diz que jamais aceitaria ser esposa de pastor."

Fiel é a palavra: Se alguém aspira, deseja ao episcopado, excelente obra almeja. (1Tm 3.1)

Quando a vocação é diferente.

É comum algumas jovens não aceitarem a possibilidade de fazer parte do ministério do marido, influenciadas negativamente por alguns maus exemplos de obreiros cujas esposas são frustradas. Quando Deus tem um plano ministerial para um rapaz e o mesmo busca sempre estar no centro da vontade divina, ele trabalhará, com certeza, na vida daquela que será a sua companheira.

Quando eu e minha esposa Rousemary estávamos para decidir sobre o nosso casamento, lembro-me de que um dia, na frente da casa dela, tivemos uma conversa muito franca e honesta sobre minha chamada ministerial. Apesar de não estar envolvido com o ministério naqueles dias, eu tinha certeza da minha vocação e da chamada para obra. Todas as promessas de Deus estavam vivas dentro de mim. Eu disse para ela: "Antes de nós tomarmos uma decisão final sobre o nosso casamento, preciso saber se você aceitaria ser esposa de alguém que será pastor". Eu tinha certeza absoluta de que eu seria um pastor. Continuei: "Ser esposa de pastor é complicado porque implica renunciar a muitas coisas. Dependendo, podemos morar bem, como também podemos morar modestamente na periferia de alguma cidade para onde formos enviados. Você está

disposta a caminhar ao meu lado sem arrependimento de ter se casado com um pastor?". Ela respondeu: "Eu aceito o desafio. Estarei com você onde for preciso". Talvez seja este o segredo do sucesso do meu casamento e do meu ministério. Não pode haver dúvida quanto a isso. Os planos e vocação precisam ficar bem claros e a decisão não pode ser tomada apenas com base nas emoções. Creio que Deus pode mudar a maneira de pensar de uma pessoa quanto ao ministério, e a jovem que hoje não sente nenhum desejo de ser a esposa de um pastor pode ser amanhã uma grande companheira ao lado de um líder espiritual.

Isso aconteceu com um amigo meu. A atual esposa dele repudiava a ideia de casar-se com um pastor porque ela era filha de um pastor e sempre tinham que mudar de cidade. Ela e seus irmãos sempre eram prejudicados nos estudos quando havia transferência. Sem contar o rompimento das amizades que faziam em cada cidade. Eles se casaram e, um ano depois, o marido foi ordenado pastor. Hoje ela o ajuda no ministério e ela também serve com alegria ao Senhor.

Não estou afirmando que essa é a regra, e que a sua namorada aceitará a sua vocação quando ela vier. Por isso, sugiro que tenha uma conversa bem séria com ela, explique o que você pensa e espera, e ouça o que ela tem a dizer. Se necessário, dê um tempo para ela pensar e decidir. Se mesmo assim ela não se mostrar disposta a aceitar sua vocação, certamente o futuro amoroso de vocês estará comprometido.

A família deve vir em segundo lugar na escala de valores de um cristão: primeiro o Senhor, depois a família e em seguida o trabalho e o ministério. Mas no seu caso, a família ainda não foi formada, pois estão namorando ainda. Se ela não aceita a escolha e a promessa de Deus para a sua vida, pode ser indicação de que ela ainda não é a esposa virtuosa que o Senhor tem para você.

Erro 005

Minha vocação é outra.

"Namoro uma jovem que sente uma chamada missionária para trabalhar na África. Para ser sincero, não consigo me ver fazendo missão em outro país, principalmente na África."

Quando Deus chama alguém para um projeto, isso deve ser levado muito a sério. Conheço pessoas que fizeram a opção de não se casar para não comprometer a chamada missionária. Outras, porém, casaram-se e sufocaram a chamada de Deus.

Lembre-se de que todos os que abortam um projeto de Deus em detrimento de uma escolha pessoal, ainda que seja casar com alguém sem a mesma visão e chamada, levam consigo uma tristeza quase que incurável por não ter buscado o centro da vontade de Deus. Cuidado!

É importante lembrar que Deus pode colocar no seu coração o mesmo desejo missionário que domina o coração da sua namorada. Leia a história de Jonas, que mudou os seus planos e acabou fazendo o que Deus queria que fosse feito.

Você está diante de uma decisão dupla e ambas implicam projetos para toda a vida: o casamento e a vocação ministerial. O fato de sua namorada "sentir", não significa que isso acontecerá. E o fato de você hoje não querer fazer missões na África também não significa que amanhã você não desejará servir os africanos que aguardam um trabalho que leve salvação e uma vida melhor para eles. Penso que você deve manter-se em oração sobre isso e ponderar qual é a sua prioridade: o casamento ou o campo missionário. Quando deci-

dir separar-se dela, deve fazer isso após estar absolutamente seguro; depois, deve seguir a direção ministerial que você tiver recebido. Se decidir ficar com a sua namorada e aguardar a ida, ou não, para a África, nunca mais poderá lançar no rosto dela que não queria fazer missões naquele continente. Se fizer isso, acabará tanto com a missão como com o casamento e será completamente infeliz.

Seria muito importante que você ouvisse ou lesse o testemunho da chamada do pastor e missionário José Satiro dos Santos, da Colômbia. O livro *Missão em Cúcuta*, que conta sua história, foi publicado pela Editora CPAD.

Sugiro, ainda, que você leia também a resposta ao *Erro 4*: *Namoro e vocação ministerial.*

Erro 006

Meus pais que escolheram para mim.

"Namoro com alguém que meus pais escolheram. Isso é correto?"

O namoro precisa ser o resultado do entendimento de duas pessoas que sabem o que querem. Existem pais que projetam nos filhos seus desejos e sonhos não realizados. Isso é perigoso. Concordo que os pais devam auxiliar seus filhos nas escolhas relevantes da vida, porém não devem escolher o namorado ou namorada para os filhos.

Conheço filhos que fizeram o curso universitário pressionados, pois o pai é quem gostaria de ter feito aquele curso e não conseguiu. Hoje são profissionais que fazem o que detestam. Existem outros casos em que o filho passou cinco anos na faculdade e hoje faz algo que não tem a ver com o que estudou. Há pessoas que se casaram com alguém que a mãe escolheu e hoje vivem uma vida desgraçada, culpando-a todos os dias.

Não estou afirmando que o fato de o próprio jovem escolher definirá um relacionamento perfeito. No entanto, quando o jovem assume a responsabilidade de fazer a sua escolha, com o auxílio e orientação dos pais, se houver qualquer problema, ficará mais fácil para os envolvidos administrar o conflito sem culpar os pais.

Erro 007

Namoro com uma linda cadeirante.

"Minha namorada não consegue comandar apropriadamente as pernas e precisa de cadeira de rodas.[2] Sofro com o preconceito da minha família."

... o amor é forte como a morte... As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens de sua casa pelo amor, seria de todo desprezado. (Ct 8.6, 7)

Rompendo os limites.

Quando se faz uma opção motivada pela força do amor, é preciso ter maturidade para enfrentar toda sorte de preconceitos dentro e fora da família. Infelizmente, a maioria das pessoas não compreende o direito que os portadores de uma deficiência física têm de serem felizes na realização dos seus sonhos. Todos nós sabemos que é uma opção difícil, mas a Palavra do Senhor diz que o amor é forte como a morte.

Conheço um casal que lida com essa situação e, por sinal, são meus amigos. Ele tem uma deficiência nas duas pernas, pois foi vítima de um tiro acidental que acertou sua coluna, e só anda de muletas. Seu carro é adaptado para que ele possa dirigir. No entanto, os dois administram muito bem essa limitação física dele, e são pessoas felizes.

Quando os dois têm certeza da vontade de Deus e do amor que sentem um pelo outro, e estão conscientes de que terão que administrar esta limitação física com muito carinho e respeito, não vejo razão para não assumirem o compromisso do casamento.

2 O termo científico do caso dela é paraparesia, que seria a perda parcial das funções motoras dos membros inferiores.

Erro 008

A questão do racismo.

"Minha namorada é negra e meus pais são racistas. Eles não aceitam nosso namoro de forma nenhuma. Devo continuar o relacionamento independentemente do que os meus pais pensam?"

Destarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. (Gl 3.28)

Porque para com Deus não há acepção de pessoas. (Rm 2.11)

Os versículos acima são a norma geral para os cristãos em todos os tempos e culturas. Em Cristo – ou seja, para aqueles que são cristãos de fato – não se pode sequer cogitar a diferenciação entre pessoas, por nenhum parâmetro de cor, raça, língua, riqueza ou pobreza. A vida de Cristo absorve essas diferenças para criar um novo homem, uma nova pessoa sem distinção essencial alguma. Antes de Cristo ressuscitar, os povos de diferentes culturas separavam-se uns dos outros movidos pelo sentimento de superioridade. Mas vindo Jesus, "a barreira de separação caiu" para que um novo e único povo fosse formado (cf. Ef 2.14, 15). Desconsiderando essa verdade, há a ocorrência do pecado, além do crime de racismo.

Racismo é crime inafiançável, independentemente de ser cometido pelo pai ou por outra pessoa. Nesse caso, sugiro que você ore e se esforce para ser instrumento de libertação dos seus pais. Será um desafio, mas essa é uma necessidade que eles têm; eles não podem, como cristãos, manter essa percepção pecaminosa sobre a sua namorada nem sobre outra pessoa qualquer. Lutar por um amor genuíno sempre vale a pena, porém tome cuidado para não entrar pelo caminho da rebelião.

Além da questão do comportamento cristão e da questão legal, os pais precisam compreender que para o coração e o amor não existe cor nem posição social. Para o amor verdadeiro, à luz do que está escrito em 1Coríntios 13, o que realmente conta é a beleza do caráter da pessoa.

Falando mais especificamente sobre ficar ou não com a moça, acredito que você deva seguir com ela, salvo se for expressamente proibido de manter o relacionamento com ela. Se isso acontecer, e espero que não aconteça, você estará com um grande problema porque o endurecimento no coração de seus pais ficará patente, indicando o que eu já disse sobre cristianismo e legislação.

Se permanecer com ela, a sua namorada poderá tranquilamente procurar conquistar o coração e a confiança de seus pais com atitudes dignas, e demonstrar que eles estão equivocados a respeito dela e das pessoas negras. A oração será o "tempero" adicional nessa situação que poderá ser vencida com tempo, perseverança e tranquilidade, nunca com revanchismo, atitudes desafiadoras e desrespeitosas.

Erro 009

Ele é de outra igreja.

"Meu namorado é de uma outra denominação. Isso é jugo desigual?"

"Não importa a igreja que tu és, se atrás do calvário tu estas...". Você conhece esse cântico? De repente, em um congresso de jovens, ela, membro da igreja Assembleia de Deus, encontra um rapaz cristão que frequenta a Igreja Batista. Os dois começam uma amizade que termina em namoro. Mas há um dilema que os aflige: são membros de igrejas "diferentes". Se os dois produzem frutos que evidenciam novo nascimento, são membros do corpo de Cristo e não vejo problemas.

E quais são os pontos que definem o "ser cristão"? O que nos une? A identidade do cristão genuíno deve estar apoiada basicamente nos seguintes pontos.

1. A fé exclusiva em Jesus Cristo. Nada nem ninguém além de Jesus pode prover a salvação. A salvação é pela graça e nenhuma de nossas obras, por mais bem intencionada que seja, poderá produzir salvação (Ef 2.8).

2. A prática dos dois únicos sacramentos ensinados no Novo Testamento: o batismo e a Santa Ceia do Senhor. Marcos 16.16 diz que "quem crer e for batizado será salvo". Em Lucas 22.19 lemos sobre a ordenança da Santa Ceia: "E, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isso em memória de mim".

Esses pontos devem ser observados por todos os cristãos, pois eles indicam a fé que Deus espera de nós. Poderíamos estender a

lista, incluindo outros processos que são desdobramentos naturais da fé cristã, como o interesse em aprender a Palavra de Deus (Js 1.8), a busca contínua da santificação (Rm 6.22), a prática da oração e do jejum (1Ts 5.17; 2Co 11.27) e uma vida de equilíbrio (Gl 5.22, 23), de moderação e de relacionamento pacífico com todos à nossa volta (Hb 12.14).

No entanto, é preciso saber se um dos dois está disposto a deixar sua igreja local, sem ressentimento, para que, uma vez casados, possam frequentar a mesma denominação. Não é aconselhável que, após o casamento, cada um congregue em uma igreja separada.

Em um encontro de casais, aconselhei um casal que me procurou porque estava passando por uma crise no relacionamento e a causa de todo o problema era que nenhum dos dois queria abrir mão da "sua igreja". Aquilo que no namoro pode ser visto como trivialidade, no casamento pode se tornar a razão de muita confusão. Antes de se decidirem pelo casamento, esta questão deve estar definida. Quem abrirá mão da sua igreja? Em qual das igrejas o casal congregará? Quando o casal segue este caminho, Deus é glorificado na união.

Erro 010

14 aninhos: não é hora de tirar do forno?

"Tenho 14 anos e já namoro há um ano."

Quando o namoro deixa de ser importante.

Os relacionamentos afetivos, declarados e comprometidos, que se concretizam prematuramente, são raramente edificantes e construtivos. Quase sempre, um namoro iniciado aos treze anos é um condicionante de ciúmes doentios e um estimulante para a prática sistemática da masturbação.

O que acontece quando a mamãe tira o pão do forno antes do tempo? Com certeza, os pães saem crus. Dá para comer um pão assim? Tem gente que até se arrisca, mas geralmente passa mal e tem dor de barriga.

O namoro prematuro é como tirar o pão do forno antes da hora. Muitos jovens casam-se precocemente, interrompem projetos profissionais e sacrificam sua adolescência por causa de um relacionamento que deveria acontecer um pouco mais tarde. Em todas as áreas da vida, as fases devem ser vividas no seu devido tempo. Em Eclesiastes está escrito: "Há um tempo certo para cada coisa. [...] Todas as coisas têm o seu valor quando são feitas na hora certa" (Ec –. 3.1,11 – BHL).

Quantos jovens estão comprometendo o relacionamento com os pais, a comunhão com a igreja, o bom desempenho escolar, em nome de um namoro precoce! A melhor idade para assumir compromisso com responsabilidade é o tempo da "maturidade".

Quando o namoro não tem um propósito que o justifique, perde o sentido. A pré-adolescência é o tempo de investir em amizades, estudo, família, esportes, entre outras coisas. Deus não aprova um relacionamento entre duas pessoas que não estão prontas para assumir um compromisso de casamento com responsabilidade. Se os dois não podem assumir um compromisso mais sério, então qual é o propósito desse relacionamento?

Erro 011

Namoro e estudos: maturidade.

"Meu namoro prejudicou meus estudos. Depois que comei a namorar, minhas notas pioraram e quase repeti de ano."

A imaturidade pode levar o jovem a se perder no namoro em vários sentidos. Quando falta domínio próprio, a emoção domina, subjuga a razão e o que se tem é uma vida escravizada. Esta é a razão pela qual sou contra namoros prematuros, quando o casal não está preparado para assumir um compromisso sem prejudicar os relacionamentos importantes na família e na igreja, os seus projetos e seus estudos. Saber identificar o momento certo para cada coisa e colocar cada coisa em seu devido lugar é sinal de maturidade.

Confira a lista do *Erro 58*: *Nada justifica comprometer a comunhão*, e leia a resposta do *Erro 60*: *Boa inten*ção não basta. *Namorado não é marido.*

Erro 012

"Segurando a vela".

"Toda vez que vamos sair, os pais dela escalam alguma das filhas para ir junto com a gente. Nunca conseguimos ficar sozinhos. Já não estou aguentando mais isso."

Uma senhora contou-me que, quando ela namorava, o seu pai colocava na sala uma cadeira entre ela e o namorado, que hoje é o seu marido. O irmão dela tinha que ficar sentado naquela cadeira e ele, muito fiel na sua missão de "segurar vela", não arredava o pé dali. Até para dar um cheiro no namorado era complicadíssimo. Para aumentar a tensão nervosa dos dois, naquela época não havia televisão em casa. Dá para imaginar o sufoco dos dois?

É claro que isso aconteceu há 30 anos. No entanto, ainda existem alguns pais que escalam acompanhantes para o casal de namorados. Sei que isso, aos olhos dos jovens que estão ligados na internet, no videogame, nos grandes filmes, nas novelas, nos programas de auditório, onde se fala de "ficar", de "sair", de "rala e rola", parece muito estranho. Estes pais, porém, considerados cafonas, ultrapassados e fora de moda, estão procurando, dentro das suas possibilidades, ajudar as filhas a se preservarem no namoro e chegarem ao casamento sem culpa e sem maiores problemas.

Se a forma parece radical, a intenção com certeza é a melhor possível. Os rapazes que namoram com moças cujos pais agem assim devem compreender e administrar isso, olhando sempre o lado positivo dessa atitude. É preferível o jovem namorar uma moça cujo pai marca presença, do que uma a quem os pais dão liberdade demais, até para seguirem seus desejos imediatos, ainda que firam princípios inegociáveis da Palavra do Senhor e comprometam-se moralmente.

Erro 013

Estou indo com a maioria.

"Estou namorando porque na minha classe só eu não tinha namorado."

Quando se namora só porque todos estão namorando.

Quando uma pessoa segue a maioria, é porque faltam convicções firmes e personalidade. Que caos não seria se o jovem tivesse que usar drogas só porque todos na classe estão usando! Nem sempre a maioria está com a razão. Durante a ministério do profeta Elias, houve um momento em que a maioria dizia "Baal é Deus", e só ele dizia "Jeová é Deus" (1Rs 18). Por causa da sua coragem de não ir com a maioria, fruto de suas convicções inabaláveis, o profeta foi honrado quando presenciou a manifestação sobrenatural do Senhor em seu favor. Ser luz do mundo e sal da terra (Mt 5.13, 14) exige, às vezes, agir de forma diferente de todos e implica pagar o preço de ficar sozinho, isso porque o jovem não está ali para fazer o que a maioria está fazendo, mas sim o que Deus quer que ele faça. O que deve prevalecer é a vontade soberana de Deus, que é sempre boa, perfeita e agradável (Rm 12.2).

Os motivos que levam o jovem ao namoro devem passar pelo crivo de Filipenses 4.8: "Quando ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai". Viver com base na opinião dos outros é um erro que faz com que a pessoa caia em ciladas (Pv 29.25). A opinião das pessoas é importante, desde que não esteja acima do que Deus pensa a respeito do assunto e até das próprias opiniões. A ordem deve

ser esta: o que Deus pensa sobre isso, o que eu acho, e qual é a opinião das pessoas. O Senhor deve ser o "guia infalível e soberano".

Lembre-se de que Deus o ama. Ele é muito sábio. Ele sabe o que acontece quando as pessoas usam umas às outras. Sempre alguém sai ferido, com a alma machucada. Adolescentes, por exemplo, são muito brutos em sua maneira de namorar e é comum insultarem o outro quando não dá certo ou quando são rejeitados. Alguns falam da sua experiência de namoro com os amigos e expõem a menina à vergonha. Algumas meninas também fazem isto.

"Estou indo com a maioria?"

"Estou namorando porque na minha classe só eu não tinha namorado?"

Saiba que o Pai tem o melhor para você. Quando você obedece, você se torna tão sábio quanto o Senhor a quem você segue. Vá por Deus e não pela maioria. Não namore só porque todos estão namorando.

Erro 014

Exploração é jogo sujo!

"Estou com ela, não porque a amo, mas porque tenho necessidade de companhia."

O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. (Rm 12.9)

Quando é que uma pessoa está sendo usada?

O que você sentiria se a pessoa na qual você está fazendo um grande investimento lhe fizesse essa declaração: "Não o amo, mas preciso de companhia". Namorar alguém sem "amor" é irresponsabilidade porque você está usando a pessoa. O verdadeiro amor não age irresponsavelmente: "O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece" (1Co 13.4).

Quem age dessa forma está semeando vento hoje para colher tempestade amanhã. Nunca faça para o outro o que você não quer receber amanhã. O namoro só deve ser estabelecido quando os dois estiverem crescendo em amor-compromisso.

Erro 015

Quem ama, compromete-se!

"Ele diz que me ama, mas quando eu falo em casamento, ele se irrita e logo desconversa."

Como explicar este tipo de amor sem comprometimento?

Todos nós conhecemos pessoas de ambos os sexos que exploram os outros, fazendo uso de sua capacidade de sedução, e se aproveitam da ingenuidade ou da ignorância do outro para obter aquilo que desejam. Exploração é jogo sujo, leviano e perigoso.

Quando você explora, não pensa no outro, não leva em conta as suas necessidades e os seus sentimentos, mas pensa só em você mesmo, nos seus interesses e prazeres. "O amor não folga com a injustiça, mas folga com a verdade" (1Co 13.4). Quem ama se compromete. Quando o rapaz afirma que ama, mas não é capaz de falar em casamento, é porque este amor não é verdadeiro e a jovem não deve perder tempo com gente assim.

Qualquer declaração de amor que não aceite comprometimento, não deve ser levada a sério pela moça, é brincadeira maldosa de gente sem profundidade de caráter. Se você sente que está sendo explorada, saia deste jogo o quanto antes. Não se iluda. É difícil que o rapaz que a está explorando vá se modificar – ele é um "ladrão emocional".



Como encontrar a pessoa certa?

Erro 016

Vou descrever para Deus as características que quero no meu futuro amor.

"Posso pedir uma pessoa a Deus, fazendo uma lista de como eu a quero e especificando, por exemplo, a altura, a cor dos olhos, a profissão e outras qualidades?"

Deus é um pai que deixa seus filhos bem à vontade para expressarem os desejos do coração, desde que a vontade e o desejo do jovem estejam alinhados com a vontade de Deus. Veja o que está escrito em Salmos 37.4: "Deleita-te também no Senhor, e te concederá os desejos do teu coração".

Deus tem prazer na felicidade e realização dos seus filhos. Só existe um porém: nenhuma escolha deve ser feita levando em consideração apenas os aspectos físicos. Gosto de um pensamento que diz: "Casamento bem-sucedido não se resume em escolher a pessoa certa, mas sim em ser a pessoa certa". Veja o que diz a Palavra do Senhor: "O homem sonha e faz planos mas Deus sempre realiza a sua vontade" (Pv 19.21).

Erro 017

Profecia ou profetada? Eis a questão.

"Não gosto da minha namorada. Só estou com ela porque ouvi três 'profecias' dizendo que ela é a minha preparada."

Amados, não creias a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. (1Jo 4.1)

Quando a profecia gera confusão é porque não foi Deus quem falou.

Deus não é Deus do absurdo e da contradição. Toda mensagem profética que não tem respaldo nas Escrituras Sagradas deve ser rejeitada. Estamos vivendo um tempo em que é necessário muito discernimento para não cair nas arapucas que são armadas por pessoas que falam em nome de Deus quando Deus não as autorizou a falar.

O que temos ouvido hoje chega ao limite do absurdo. Eu soube de um caso em que um irmão, ao profetizar para um obreiro, sobre a sua mudança, disse: "Meu servo, vá porque quem não arrisca, não petisca!". Veja como isso fere a seriedade com que devemos encarar a Palavra de Deus.

Quando não há amor, o relacionamento não deve continuar, ou melhor, nem deve começar. E o que é notável é que nesses relacionamentos que são fruto de falsas profecias, as pessoas envolvidas geralmente vivem oprimidas, desanimadas, sem amor natural por si nem pela pessoa com a qual estão. Não há outra explicação real para isso: o namoro não é a vontade boa, perfeita e agradável

de Deus. Um namoro que manifesta a vontade de Deus deve trazer alegria, contentamento, prazer, emoção, motivação e saúde, além de paz, segurança e bênçãos. Do contrário, é preciso desconfiar de que a vontade de Deus esteja envolvida nisso.

Ainda assim, alguém poderia argumentar que a pessoa que profetizou "não costuma errar". É compreensível, pois nós somos humanos, mas não perfeitos. As profecias são passíveis de interpretação, e mesmo o melhor profeta pode equivocar-se na hora de interpretar aquilo que Deus mostrou e, então, os erros acontecem. Não é preciso desacreditar definitivamente das profecias nem acusar o profeta de ser um falso profeta. O ideal é aguardar a profecia se cumprir natural e abençoadamente. Mas se você se sente mal com a pessoa com quem namora, trate de colocar um fim nesse relacionamento, pois o namoro, e posteriormente o casamento, devem ser a celebração da vida, não da morte.

Erro 018

Uma oração sem resposta.

"Se amo uma pessoa e ela começa a namorar com outra, mesmo assim posso continuar a orar para tê-la?"

Deus não obriga nem violenta a alma de ninguém. Seria desleal desejar a falência de um estabelecimento só para você comprar mais barato. Não é certo torcer contra um relacionamento com a intenção de possuir a companheira do irmão e amigo.

Você conhece aquele versículo que diz: "Enganoso é o coração do homem" (Jr 17.9)? A única oração que você tem a fazer é: "Senhor faça a tua vontade" (Mt 6.10).

Erro 019

Ela se faz de difícil.

"Estou há algum tempo batalhando pela conquista de uma garota, porém ela é muito difícil."

As grandes conquistas na vida têm o seu preço. As moças devem conservar sua dignidade e jamais abrir mão dos seus valores. Isso não significa que elas devam se fazer de difíceis, mas sim, ter critérios bem definidos para aceitar ou não o namoro com a pessoa que a busca para um relacionamento. Vamos usar novamente a figura da caça e do caçador. A aparente resistência da moça pretendida pode ser causada pela falta de habilidade do "caçador". Muitas moças até aceitariam começar a construção de um relacionamento, mas faltam em muitos rapazes bem intencionados a paciência, a diplomacia, a prudência, a discrição e outras qualidades mais.
A questão mais importante que este rapaz precisa responder é: "ela está se fazendo de difícil ou não está interessada?". Se ela estiver se valorizando sem aceitar imediatamente suas aproximações, ela dará pequenos sinais de que há um interesse, mas que ela ainda não tem certeza. Pode ser uma questão de tempo ou de precipitação do pretendente. Se há certa resistência por parte da moça, dê um passo atrás, aja com mais discrição, procure uma abordagem indireta e preste atenção aos sinais.

Esteja pronto para não ser aceito e veja nisto um livramento de Deus, pois bom mesmo é ficar com quem gosta de você do jeito que você é. Certamente, Deus tem outra que se ajusta certinho na sua costela.

Erro 020

Deus não pode ficar de fora!

"Nunca orei para namorar, mas estou bem com o meu namorado." Quando se namora sem preocupação com a vontade de Deus, quais as implicações?

O que começa sem Deus tem grande probabilidade de terminar em fracasso. Não orar é começar um projeto deixando Aquele que é mais importante de fora. Deus deve ser o "Senhor" da vida do cristão (Mt 6.33) e toda escolha relevante deve ser resultado de oração. Quando o jovem submete o seu querer à vontade de Deus, ele está dando o passo mais acertado na construção de um relacionamento promissor. Bem- aventurados são os jovens que, orando, buscam a vontade de Deus para sua vida (1Jo 2.17; Mc 3.35; Rm 12; Ef 6.6; Hb 10.36).

Na vida, existem momentos de bonança e de tempestade. É quando se passa pelas adversidades que se descobre o quanto é importante ter Deus no controle do nosso "barco-vida". Um namoro que acontece sem que o casal se preocupe com uma cobertura de oração constante, na hora de um forte vendaval, não resistirá ao vento que sopra com uma força incontrolável. No entanto, quando Jesus está envolvido como o Senhor de sua vida, Ele domina o mar encapelado, acalma o vento e a paz se estabelece. Nunca é tarde para bater, pedir e buscar. Está escrito: "Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes" (Jr 33.3).

Erro 021

Uma filha problema: que tipo de esposa ela será?

"Minha namorada, segundo o que eu percebo, não é uma 'boa filha'. Será que isso pode indicar que ela não será uma boa esposa?"

O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe. (Pv 10.1)

"Tal filha hoje, tal esposa amanhã". A pergunta que fica é: "Se ela não honra e respeita o pai, que é autoridade na vida dela hoje, será que respeitará e honrará o marido?". Uma boa esposa começa com uma boa filha e um bom marido começa com um bom filho.

É claro que isso pode mudar se essas pessoas se deixarem trabalhar pelo Senhor. Depois que Jacó teve um encontro com Deus no vale de Jaboque, nunca mais foi o mesmo. Isso pode acontecer com os filhos que ainda causam problemas para os pais.

Sempre aconselho aos jovens que já estão pensando em assumir um compromisso de noivado, e pensando em casamento, que conversem com os pais para obterem informações sobre quem ele(a) "É" como filho(a). Quase sempre o testemunho dos pais é verdadeiro, pois são eles quem mais conhecem os filhos. Se os pais disserem: "Estou com pena de você meu filho, você merece alguém melhor!", ore muito antes de tomar uma decisão final.

Erro 022

29 anos de diferença!

"Ele tem 29 anos de idade a mais. Mas o que importa é que nos amamos."

"Namorar alguém com uma diferença de idade muito grande chega a ser jugo desigual?"

A diferença normal de idade entre um casal deve ser de mais ou menos quatro anos. Se houver uma diferença de vinte anos ou mais, os interesses, os gostos – lazer, música, amigos e outros mais – e o ritmo de vida serão bem diversos, o que tornará a convivência muito mais difícil.

Certa vez, visitei um casal em que a jovem senhora tinha 33 anos de idade a menos que seu marido. Não posso afirmar que isso seja jugo desigual, mas é extrapolar os limites do bom senso. Com o passar do tempo, pode haver conflitos intermináveis por causa do ciúme, do complexo de inferioridade, da insegurança. O ajustamento em muitas áreas é bem mais complicado. Não estou afirmando que seja uma relação fadada ao fracasso, mas preciso ser realista e honesto, não adianta querer "tapar o sol com a peneira" – a diferença é muito grande.

Recebi um pedido de aconselhamento no qual um rapaz 15 anos mais jovem que a esposa listou uma série de defeitos, fraquezas e falhas de caráter da esposa. Ele queria deixá-la. Será que o problema era mesmo a esposa? Resolvemos investigar um pouco mais e fizemos as contas: quando eles se casaram, ele tinha 24 e ela tinha 39 anos de idade. Ela estava na idade da loba, como dizem, e era uma mulher e tanto. Ele era um garotão ambicioso, promissor e atraente. Formavam um casal muito bonito.

Com o passar inevitável dos anos, ele chegou aos 39 e ela estava com 54 anos de idade. Já tinha passado da menopausa e vários sinais da terceira idade já começavam a se apresentar. O marido agora havia se esquecido que fizera seus votos de casamento diante de Deus, da igreja e da família, até que a morte os separasse. Confrontei gentilmente o homem perguntando-lhe se ele não estava buscando uma desculpa para dispensar a mulher a quem ele havia prometido amar. Reconhecendo a astúcia da sua própria alma, ele admitiu envergonhado que era isto que estava acontecendo e decidiu cumprir seus votos e amar aquela mulher até o fim.

A decisão de casar-se com uma pessoa muito mais velha pesará mais no futuro e precisa ser muito bem pensada no presente.

Erro 023

Ela é mais alta do que eu.

"Minha namorada é 20 cm mais alta do que eu.
Essa diferença de altura pode resultar em algum problema futuro em nosso relacionamento?"

Nenhuma decisão deve ser tomada só com base nas emoções. É preciso sempre colocar na balança os "prós e contras". O verdadeiro amor não aceita construir o projeto da vida a dois sobre bases frágeis como fantasias e expectativas irreais. Um casal em que a mulher é muito mais alta do que o homem será sempre vítima de uma sociedade preconceituosa, onde as pessoas brincam com tudo o que foge do padrão de normalidade que elas preestabeleceram.

Se os dois decidem se casar, precisam estar conscientes dessas implicações para que não haja arrependimento amanhã.

Erro 024

Gordinha ou excesso de fofura?

"Namoro uma jovem e ela é bem 'gordinha'. Hoje, nós nos damos muito bem, mas temo que, no futuro, a obesidade dela possa ser motivo de problemas no relacionamento."

Existem coisas que não dá para mudar por mais que os dois se amem. Por exemplo, se a pessoa tem 23 anos de idade e mede 1,50m, até onde eu sei isto não é possível mudar. Quanto à obesidade, dependendo da pessoa e das causas, é um problema que pode ser resolvido com certa facilidade.

A jovem não pode se conformar com aquilo que ela mesma sabe que prejudica sua saúde e sua aparência. Sou contra as loucuras que algumas mulheres fazem para emagrecer, mas sou a favor de todas aquelas que buscam meios para manter o peso ideal e que não prejudicam a saúde. A recomendação para as meninas é que aproveitem o namoro para se munirem de entusiasmo para buscar o peso ideal.

Para o rapaz, saiba que ela pode até emagrecer, mas pode voltar a engordar, principalmente depois da gravidez. Não há certeza. Se o fato de sua mulher estar acima do peso é algo intolerável para você, então você escolheu a pessoa errada. Para ficar com ela, você precisa ficar à vontade com uma variação de peso, que beira o "gordinha", mesmo que ela emagreça por agora.

Leia o que escrevi no *Erro 40 - Beleza é fundamental?* sobre os padrões de beleza e pergunte a si mesmo se você não tem uma leve queda pela estética mais cheinha. Neste caso, ela seria a pessoa ideal.

Erro 025

Ela mora muito longe

"Namoro um jovem que mora a 2.000 km de distância da minha cidade. É muito difícil nos encontrarmos. Apesar de nos correspondermos de todos os modos possíveis como cartas convencionais, e-mails e Skype, e também de nos falarmos muito por telefone, acho que será difícil prosseguir com este relacionamento à distância."

...o amor é forte como a morte, [...] As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado. (Ct 8.6, 7)

O amor deve ser forte o suficiente para vencer a barreira da distância. Muitos casamentos aconteceram entre pessoas cujos namoro e noivado foram mantidos à distância. É possível construir um relacionamento bonito e sólido mesmo estando a 2.000 km de distância. Abuse dos novos meios de comunicação, conheça-os bem e, quem sabe, vocês não terão um casamento excelente e uma família muito próxima e agradável.

Erro 026

Ele é viciado em videogame.

"Meu namorado é viciado em videogame, chegando ao absurdo de abrir mão de qualquer programa para ficar jogando."

Infelizmente, estamos diante de uma geração que perdeu a capacidade de criar, inventar e produzir porque foi dominada e condicionada pela pós-modernidade, pela tecnologia e seus entretenimentos. São poucos os jovens que investem tempo pesquisando por conta própria, lendo bons livros, exercitando a mente com o que é construtivo. Muito jovens acham interessante "colar" no dia da prova, "matar aula" para assistir um programa, às vezes, até imoral. Tudo isso contribui para que tenhamos uma geração pobre, medíocre, escrava da sua própria ignorância.

Ser viciado em videogame é tão prejudicial quanto qualquer outro vício. É preciso haver libertação e uma busca do equilíbrio. Durante o namoro, os dois devem se ajudar nesta busca para todas as áreas da vida. É bom que o jovem tenha o seu momento de lazer, porém tudo que passa dos limites e chega ao exagero é prejudicial e destrutivo.

Moça, este conflito pode ser um bom treinamento para o que será o seu casamento e como vocês resolverão as diferenças. Quando você for conversar com ele, perdoe antecipadamente e não vá de modo agressivo, mas busque levá-lo a refletir sobre o correto uso do tempo e a escolha das prioridades.

Até hoje, tudo o que ele fez foi viver para si. Trabalhava e estudava, e tirava o restante do tempo para fazer o que gostava. O

namoro leva ao amadurecimento e nada nos faz crescer mais do que amar um outro ser. No caso dele, relacionar-se com você é um divisor de águas. Ele precisa escolher entre ficar com a máquina ou com a mulher com quem pretende se casar.

Converse com ele. Ore antes e analise a resposta que ele der. Se o resultado for positivo, você já está diante de um possível marido, mas se ele se recusar a abrir mão do vício, pode ser que não esteja maduro ainda para namorar.

Erro 027

Ele não quer estudar.

"Acho que vou desistir do meu namorado, já que ele não gosta de estudar e eu tenho curso superior."

Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra. (Sl 119.16)

A diferença de nível cultural pode causar problemas.

Quem gosta da Bíblia, gosta de ler e assim tem muito mais facilidade para estudar. É possível sentir prazer no conhecimento e usá-lo para a glória de Deus, trabalhando onde poucos estão qualificados.

Em todas as palestras que ministro para os jovens sobre compromisso com prioridades, procuro incentivá-los a estudar. Vivemos um momento em que as oportunidades no mercado de trabalho não são muitas. Basta olhar para o número de desempregados em nosso país. O jovem que estuda, mesmo tendo que enfrentar muitas dificuldades, com certeza terá mais oportunidades amanhã do que aqueles que não se preocuparam com a escola. Uma pessoa culta, que lutou por uma formação universitária ou mesmo técnica, quase sempre estará à frente dos que nunca investiram no estudo preparando-se profissionalmente.

Em uma relação de casal, essa diferença pode gerar uma sutil competição, deixando cheio de complexos aquele que ganha menos. Meu conselho aos namorados é que não parem de estudar. Conhecimento não tem preço e é o único bem que ninguém pode roubar de você. Não perca o namorado por não querer investir na busca do conhecimento, mas ajude-o a ter gosto pelo estudo.

Erro 028

Ele é tímido.

"Estou interessada em um rapaz, porém ele é tímido. Como devo proceder para que ele perceba isso, sem me passar por 'oferecida'?"

Uma jovem perguntou-me: "Pastor, a mulher deve ser sempre a caça e o homem, o caçador?". Toda pessoa introvertida tem dificuldade para tomar a iniciativa, não só no namoro, mas também em muitas outras áreas da vida. Quando a moça sente uma atração por um rapaz, ela deve dar um sinal demonstrando que há interesse da parte dela, porém esta manifestação não pode ser tão agressiva a ponto de o jovem achá-la vulgar. Lembre-se de que uma grande conquista tem um alto preço.

Na tentativa de conquistar, quando a jovem dá um passo na direção do rapaz e ele responde positivamente, os dois devem prosseguir na busca do relacionamento. No entanto, quando a moça dá um passo à frente e o rapaz dá três para trás, é preciso pensar muito para ver se vale a pena continuar. É possível a jovem dar sinais ao rapaz tímido sem ser vista como vulgar ou leviana.

Uma história de amor bem diferente.

Minha história começou em uma tarde de setembro de 1988. Minha irmã estava querendo comprar o seu primeiro carro, e então comprou um jornal de classificados. Deitamos em nossos beliches com os pés para cima e, enquanto ela folheava o jornal, conversávamos sobre vários assuntos. Entre eles, é claro, namorados e casamento. Eu estava com 22 anos de idade, pensava em me casar

e ter filhos como qualquer moça da minha idade. Só que eu achava que isso não aconteceria tão cedo, pois já havia namorado algumas vezes e me sentia um pouco decepcionada por ainda não ter encontrado a pessoa certa. Muitos irmãos da igreja estavam orando por mim, pois sabiam desse meu desejo. Em um dado momento, minha irmã começou a fazer graça, dizendo que estava lendo um anúncio de um rapaz que procurava uma moça evangélica e com as minhas características.

Pediu para eu responder. Eu não queria, mas ela insistiu tanto que eu acabei escrevendo. Ela e minha outra irmã encarregaram-se de colocar a carta no correio. Passaram-se alguns dias e eu recebi, para surpresa minha, uma resposta. Fizemos a maior algazarra. Comecei a me corresponder com o rapaz, trocamos os números de telefones e começamos a nos falar quase que diariamente. Chegou o dia de nos conhecermos pessoalmente. Que ansiedade! Ele veio acompanhado de seu irmão e da cunhada para assistir a um culto na minha igreja.

Pensei: "...como ele é bonito, alto, loiro ...um gato!". Mas era bastante tímido. Conversamos com meu pastor, que já sabia da história, e começamos a namorar. Ele passou a vir me visitar nos finais de semana, pois ele morava no ABC e eu morava em Cotia. Deus preparou um casal para hospedá-lo, até que meu pai aceitasse a ideia de deixá-lo ficar em minha casa. Tudo correu bem. Ao completarmos um ano de relacionamento, estávamos nos casando. Assim que casamos, entramos em um consórcio de casa própria. Fomos sorteados três meses depois. Deixamos o aluguel e fomos para a nossa casa. E o mais incrível é que Deus nos livrou de uma grande perda, pois algum tempo depois, o consórcio faliu.

Estamos perto de completar onze anos de casados, temos duas filhas maravilhosas e o Senhor tem sido fiel durante todos esses

anos. Estamos terminando a reforma e a ampliação de nossa casa. Mais um sonho realizado. Um dia, meu marido me disse que havia orado para receber uma única carta, e recebeu só a minha. Olhando para meu marido, ninguém imagina que ele tenha colocado um anúncio para arrumar namorada, mas essa foi a maneira que Deus usou para nos unir. Afinal, "Ele move céus e terra em favor de seus filhos". (E.L.P –SP).

Erro 029

Ele namorou muitas.

"Namoro um jovem que, segundo informações, já namorou onze garotas, e eu conheço boa parte delas. Estou insegura, pois eu poderia ser mais uma usada por ele."

Estamos diante de um fenômeno desastroso: o namoro recreativo. Rapazes e moças, meninos e meninas, abraçam-se, beijam-se, apertam-se e usam uns aos outros a fim de ter alguns minutos de prazer e, talvez, melhorar sua popularidade junto ao grupo. Por mais descomprometido que seja o relacionamento entre eles, e ainda que esteja combinado que não há vínculos, alguém sempre sai ferido.

É impossível tocar no corpo de uma pessoa sem lhe desnudar um pouco da alma. Quando a ruptura inevitável acontece, um ou outro, ele ou ela, fica um pouco mais pobre, uma vez mais rejeitado ou rejeitando, novamente descartável, inevitavelmente sozinho.

O quadro agrava- se bastante quando o combinado é um namoro sério. Estas combinações, porém, nem sempre são faladas. Por vezes, são encenadas, com uma pantomima em que os personagens interagem mudos e parecem se entender. Para uma menina cristã, ser abordada por outro cristão com o objetivo de namorar deve ter em vista o casamento. "Tem que ser isso", ela pensa.

A moça arrisca-se, expõe-se, às vezes desobedece à família, quebra as regras e fica, namora e alimenta a ilusão de que ela é especial, de que foi escolhida e achou seu príncipe. Quão grande vazio ela sente quando o namorado rompe o relacionamento por qualquer motivo insignificante e, pouco tempo depois, já está com outra!

Já citei este verso anteriormente, mas é necessário analisá-lo para conhecer o coração de Deus:

> Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador. (1Ts 4.3-6)

O verso 3 fala de prostituição e de domínio próprio nessa área, ressaltando que o corpo deve ser mantido em honra e santificação. Em seguida, fala do coração e do desejo, que não é de compromisso, mas de lascívia. Logo após, vem o imperativo, a ordem de Deus: não ofenda nem defraude, não invada o corpo do irmão, pois o Senhor punirá o ofensor. Ele é vingador. Não lhe parece que Deus tem uma demanda contra esta geração de cristãos superficiais que namora recreativamente? Isto é pecado. Eu sempre dizia a minha filha, Letícia, quando tinha 16 anos de idade, que ficar é pecado e não combina com uma princesa que dá a si mesma o valor que Deus dá.

Muitos rapazes já contabilizam a infeliz lista de uma dúzia de garotas com as quais já "ficaram". Mesmo assim, isto não quer dizer que eles não possam mudar. Você acredita em milagre? Crê que Deus pode transformar uma pessoa? Eu creio que Deus pode converter o jovem e transformá-lo em fiel discípulo de Cristo. Jesus disse: "Pelo fruto se conhece a árvore" (Mt 7.16).

Ninguém consegue enganar por toda a vida. Com o tempo, as pessoas acabam revelando do que é formado o seu caráter. Nunca se oriente apenas pelo que as pessoas dizem, mas pelo fruto que elas produzem no momento.

Erro 030

Descobri mais uma mentira.

"Já peguei muitas mentiras do meu namorado. Já pensei em desistir dele por causa disso. Estou certa?"

Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, mas os que obram fielmente são o seu prazer. (Pv 12.22)

Suave é para o homem o pão da mentira, mas depois sua boca se encherá de cascalho. (Pv 20.17)

Quem nunca disse uma mentira comercial, emergencial, exagerou ou omitiu algo? Todos nós somos tentados a mentir quase todos os dias. Isso é normal. O que não é comum nem normal é quando a pessoa tem o hábito a mentir e faz disso uma prática comum. Isso é evidência de um caráter deplorável, fraco ou deformado.

A base da estabilidade de qualquer relacionamento é a confiança. E como confiar em alguém que vive mentindo? Toda mentira, seja ela "pequena" ou "grande", procede do maligno, pois ele é o "pai da mentira". Eu creio que Deus pode libertar uma pessoa desse hábito maligno, porém é preciso haver uma conversão real. Quero repetir o que já disse: "O casamento não muda drasticamente as pessoas, apenas tirar-lhes a máscara".

É importante buscar as mudanças necessárias durante o namoro, para não se arrepender e chorar amargamente amanhã, dentro de um casamento infeliz. Mas quero que preste atenção a algo que fará toda a diferença. A sua vida é preciosa e você precisa cuidar dela. Há inúmeras histórias que mostram como jovens podem ser iludidos com a possibilidade de ver a pessoa amada ser

transformada. Não há qualquer garantia disso. Paulo escreveu sobre o caso de esposas que têm a mesma esperança, mas o princípio também vale para namorados. Leia 1Corintios 7.15,16.

Pessoalmente, acredito que você deve procurar a solução dessa situação o quanto antes e, não vendo mudanças, aparte-se dessa pessoa, pois ela não está dando sinais claros e confiáveis de que ama você. Ela ama a vida e a mentira dela, o que é sinal de egoísmo. Se está assim hoje, o casamento não deverá melhorar a situação, antes, irá piorar e quem sofrerá as consequências negativas será você.

Erro 031

O passado pode ser vencido!

"Namoro com uma jovem que, antes de se converter a Cristo, foi prostituta. A minha grande dúvida é se o passado dela não trará problemas para o nosso relacionamento."

Nossa maneira de lidar com o passado determina o nosso presente e o futuro. Um dos segredos do sucesso da vida cristã de Paulo era sua maneira de lidar com o seu passado, que não tinha sido nada recomendável. Veja o que ele diz na carta aos Filipenses: "Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço; esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus" (Fp 3.13, 14).

Se a pessoa mostra frutos que evidenciam uma conversão genuína, não há motivos que devam preocupar o namorado em relação ao passado. Arrependimento significa conversão, mudança de direção, novo nascimento, nova vida em Cristo. Depois que uma pessoa nasce de novo, Deus olha para ela como se ela nunca tivesse sido o que foi nem feito o que fez. Esse é o maior milagre da graça. Está escrito: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" (1Jo 1.9).

Se um jovem decide assumir o namoro com uma jovem que teve um passado conforme mencionado acima, ele deve assumir consigo mesmo o compromisso de nunca desenterrar isso, ainda que enfrente um conflito verbal com essa pessoa em algum momento de crise. Não se brinca com isso. Para os que estão em Cristo, as coisas velhas passaram e eis que tudo se fez novo (2Co 5.17).

No entanto, a fim de tomar uma decisão consciente, vale considerar a possibilidade de uma recaída. Embora aos seus olhos a sua namorada dê sinais de ter experimentado uma conversão genuína, imagine que essa seja apenas a impressão que você tem dela, uma vez que o amor, ou a paixão, nem sempre permitem que vejamos as coisas como elas são. Digamos que passado algum tempo depois de casarem-se, a sua futura esposa retome as antigas práticas. Você deve saber que terá duas alternativas, e em ambas terá amparo das Escrituras.

A primeira alternativa é manifestar o mais nobre espírito cristão e permanecer com ela, dando-lhe o seu perdão incondicional. É isso o que Deus faz conosco diariamente, pois sempre dizemos que não iremos pecar e quebramos nossas promessas. Deus, no entanto, não volta atrás em sua Palavra e mantém a misericórdia sobre nós.

A segunda alternativa é separar-se, caso em seu espírito não haja condições emocionais para suportar o que pode chamar de humilhação, descaso, traição ou qualquer nome que dê a isso. A Bíblia recomenda o perdão, mas abre exceção para o divórcio em caso de um dos cônjuges permanecer na prática da prostituição, ou seja, não o adultério cometido em um momento raro de fraqueza, mas a prática insistente de prostituir-se tendo se casado anteriormente.

Você deverá estar ciente dessas situações e orar para que tenha a orientação de Deus para seguir ou recuar do seu atual compromisso.

Erro 032

Liberto para sempre.

"Meu namorado, antes de se converter, viveu no submundo das drogas. Apesar dele demonstrar que está completamente liberto, tenho medo que ele possa, um dia, voltar às drogas."

Há uma tendência nas pessoas de olhar mais para os exemplos negativos do que os positivos. Às vezes, a mãe que é super protetora, e até preconceituosa, diz: "Olha para aquele rapaz, ele voltou para as drogas". É claro que temos de aprender com os erros dos outros, porém não podemos fazer um prejulgamento de todos os ex-usuários de drogas pela atitude de um deles que não resistiu e retornou às drogas.

Jesus disse que pelo fruto se conhece a árvore. Acima de tudo, nós precisamos crer no poder transformador do Evangelho e auxiliar estas pessoas para que continuem a crescer e se firmar na Palavra, que é rocha inabalável do cristão. Toda decisão de assumir um compromisso definitivo, como o do casamento, deve ser tomada com muito critério e direção do Espírito Santo.

Entregue seus cuidados a Deus e ore para que o seu namorado também permita que Deus seja sempre o Senhor da vida dele, o que o manterá afastado das drogas.

Erro 033

Ele é muito delicado; isso me preocupa.

"Namoro um jovem que tem as qualidades que eu sempre quis que meu futuro cônjuge tivesse. Algo, porém, tem me preocupado ultimamente: ele é muito delicado e não demonstra masculinidade forte. As pessoas mais próximas de mim sempre me alertaram, mas só agora estou atentando para isso. Não sei o que devo fazer, pois eu o amo muito."

Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. (Mt 19.6)

Casamento não é para algumas semanas, mas para toda a vida. Tudo começa no namoro, quando os gostos, projetos e hábitos precisam ficar bem definidos. Antigamente, havia muita dificuldade para um jovem assumir seus desejos e lutas na área da homossexualidade, mas hoje isto está mais fácil de se debater. É fundamental que haja conversas abertas no período do namoro para que ninguém seja enganado.

Conheço uma jovem que se casou e, depois de alguns meses, seu casamento foi anulado porque o seu então marido, com fortes inclinações para a homossexualidade, nunca se relacionou sexualmente com ela.

Existe um outro lado: não se pode prejulgar a pessoa sem confrontá-la com muito respeito sobre seus modos delicados, seus comportamentos e preferência sexual. Existem rapazes que foram criados com irmãs, avós, mãe e tias sem um modelo masculino consistente. Em função disso, eles têm uma certa delicadeza, o que nem sempre significa que são pessoas com inclinações para a homossexualidade.

Você deve falar claramente sobre sua preocupação. Verifique se ele só tem um jeito efeminado, ou se ele sente atração por homens. Descubra se já houve algum envolvimento homossexual, talvez até um abuso na infância. Você precisa saber de tudo. A maneira como vocês encararem a situação, e como ele a resolver, determinará o sucesso ou não da relação.

O homossexualismo, como todo pecado de perversão sexual, deve ser tratado a partir do padrão de Deus para a relação sexual, que é muito abençoada e cheia de prazer quanto praticada dentro do casamento entre um homem e uma mulher. O que sair disto é pecado.

Se houver o empenho da parte dele de abandonar os trejeitos e lutar contra os desejos malignos, caso ele os tenha, há grande possibilidade de sucesso. Combine com ele uma mudança no modo de agir. Observe-o, converse novamente, faça uma previsão de como será ao longo dos anos. Se você achar que você pode conviver assim, vá em frente; mas se você entender que isto pode ser problemático, é melhor não continuar.

A igreja precisa preparar-se para receber, orientar e instruir no padrão das Escrituras Sagradas. Infelizmente, alguns jovens que já tinham uma tendência ou preferência pela homossexualidade, por não terem apoio na igreja, sofreram preconceito e acabaram por abandonar seu relacionamento com Deus e o convívio com a comunidade dos santos.

Erro 034

Ele é divorciado.

"Namoro um jovem que é divorciado e tem um filho. Meus pais não aceitam meu namoro e, muito menos, um possível casamento."

As implicações de um segundo casamento.

É sempre mais fácil construir em um terreno vazio do que reformar uma casa. Os pais sempre idealizam e sonham com o casamento de seus filhos e, com certeza, não passa pela cabeça de um "pai conservador" ver a sua filhinha querida envolvendo-se com um homem "casado e divorciado" e, ainda mais, pai de um filho.

Começar um relacionamento com alguém que já foi casado é construir uma "casa" a partir de algo que já existe. É diferente de construir uma casa a partir de um terreno vazio. Mesmo após o divórcio, essa pessoa tem uma ligação com o ex-cônjuge por causa do filho. Será que, apesar do divórcio, a esposa não o quer de volta? Será que, apesar do divórcio, o filho não está orando para que o casamento dos pais seja refeito?

Meu filho Douglas costuma ministrar aos jovens e diz que o tempo do namoro é um tempo de "propaganda enganosa", pois os namorados, sem perceber, fazem um teatro para parecer ideais e se mostram como são de fato somente depois do casamento.

Um divorciado, muitas vezes, culpa a esposa pela separação e, quando consegue outra, leva para junto da segunda uma grande carga do primeiro relacionamento. Quem troca de esposa, troca de espelho.

Este vínculo pode gerar conflitos. Meu conselho é que esta situação seja administrada com muito cuidado, para não perder a bênção dos pais em função da opção de ficar com o namorado.

> Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. (Rm 13.1, 2)

O conselho dos seus pais não é contrário às Escrituras. Quem sabe a falta de bênção dos pais não reflita um alerta do próprio Deus? É preciso lidar com estas questões com muito cuidado para que o resultado final seja uma benção para todos. É melhor que prevaleça sempre o bom senso, calcado e enraizado na Palavra de Deus.

Erro 035

Desse jeito o casamento vai demorar a acontecer.

"Sempre digo para minha namorada que só vamos falar em casamento quando estivermos financeiramente estabilizados. Temos que comprar uma casa e mobilhá-la."

Faça uma lista de quantas pessoas você conhece que se casaram depois de ter adquirido casa, carro e telefone, e com uma poupança de seis mil dólares. Sua lista passou de três pessoas? É claro que o casal não deve se casar contando com os pais para bancar todo o projeto por tempo indeterminado. Casar significa "deixar" os pais (Gn 2.24) também no aspecto financeiro. Se isso não é possível, é bom que os dois não assumam esse compromisso.

Alguns jovens perguntam: "O que é necessário para começar a pensar em casamento?". É fundamental que se tenha maturidade para assumir o compromisso com responsabilidade. Sem dúvida, quando os jovens têm disposição para o trabalho e sabem administrar bem o dinheiro que ganham, mesmo que comecem pagando aluguel ao casar, logo os dois começarão a conquistar e construir sua vida financeira. Quase todos os casais que conheço, e que hoje estão estabilizados, começaram assim. A Palavra do Senhor diz que quando se é fiel no pouco, Deus tem prazer em nos colocar sobre o muito (Mt 25.23). Se todos os jovens acharem que para assumir o casamento é primeiro necessário ter uma vida financeira estabilizada, com certeza teremos poucos casamentos.

Erro 036

Ela não é cristã. Não basta ser gente boa.

"Minha namorada não é 'crente', porém é uma pessoa muito especial. Penso que, com o tempo, posso até ganhá-la para Cristo."

O que é jugo desigual.

Há um versículo no livro de Amós que diz: "Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?" (Am 3.3). O bom senso diz que quando duas pessoas caminham juntas, mas com uma filosofia de vida diferente, não há como haver comunhão, unidade e relacionamento prazeroso. Boa parte das mulheres que aconselho no trabalho de clínica pastoral são pessoas que sofrem em um relacionamento no qual um dos dois não é nascido de novo, cristão, membro do corpo de Cristo. Isto porque uma pessoa não convertida, mesmo que queira, não pode estar sujeita a lei do Senhor (Rm 8.7).

Algumas pessoas apostam que o namorado, ou a namorada, depois do casamento irá se converter. Citam até o versículo, fora de contexto: "Responderam- lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa" (At 16.31). Fazem um raciocínio às avessas. Pensam que depois de casados basta "reivindicar" o versículo acima e o cônjuge irá se converter. Há casos, sim, em que o cônjuge se converte pela graça de Deus. Que maravilha, que glória! Mas nem sempre é assim. Na maioria dos casos, não é assim. Quem é conselheiro sabe! Além disto, não há garantia na Bíblia. Paulo até fala com alguns: "Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?" (1Co 7.16).

Não há garantia e, por isso mesmo, há a recomendação de Paulo: "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, que sociedade pode haver entre a injustiça e a iniquidade? Ou, que comunhão há entre a luz e as trevas?" (2Co 6.14).

Para entender a figura de linguagem que Paulo está usando, precisamos saber o que é jugo. Trata-se de uma canga, uma trave de madeira colocada sobre dois bois que se unem a puxar uma carroça ou um arado. Imagine que, ao invés de prender dois bois, prendêssemos um bode e um boi. Teríamos um jugo desigual. Dois animais de espécies diferentes, ritmos diversos e características irreconciliáveis. O bode é pequeno e teimoso, o boi é mais lento e muito resistente. Tal união não funciona mesmo. Cristão e não cristão tentando levar o jugo de uma vida em comum no casamento estão fadados a muito sofrimento. Exatamente por isto, Deus recomenda que o casamento seja feito entre irmãos na fé.

Alguns jovens ainda resistem e perguntam: "Podemos orar para saber se é da vontade de Deus ou não?". Quando a vontade de Deus já está explicitada na Palavra, orar sobre isso é um contrassenso. Deus não adultera princípios que ele próprio estabeleceu.

Insistir em um relacionamento misto no namoro, é como fazer roleta russa[3], pode ser que não dispare, mas se disparar é mortal. A pessoa fica atrelada à outra para o resto da vida. Quando Paulo se dirige à igreja de Roma, ele diz: "Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; [...] De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem (Rm 7.2, 3).

3 Roleta russa é um jogo de azar no qual os participantes colocam uma bala — tipicamente apenas uma — em uma das câmaras de um revólver. O tambor do revólver é girado e fechado, de modo que a localização da bala é desconhecida. Os participantes apontam a arma para suas cabeças e atiram, correndo o risco da provável morte caso a bala esteja na câmara engatilhada. Definição extraída da Wikipedia em 04/10/2014 do endereço eletrônico: http://pt.wikipedia.org/wiki/Roleta_russa

Casamento é para toda a vida. Você não pode se dar ao luxo de errar. Somente namore uma pessoa cristã que tenha grandes probabilidades de se casar com você. Casamento é algo muito sério. Como diz uma sinalização de trânsito: na dúvida, não ultrapasse.



Como ser a pessoa certa?

Erro 037

Não preciso da opinião dos outros.

"Eu sei o que quero. Eu namoro, e nunca me preocupei em ouvir meus pais."

Os conselhos do sábio renovam a vida de quem ouve e ajudam a escapar dos perigos mortais que se encontram no mundo.
(Pv 13.14 – BLH)

Tomar uma decisão sem ouvir pessoas imprescindíveis como mãe, pai e amigos maduros e de confiança é bem mais difícil de se acertar.

As pessoas que prosperam em todas as áreas da vida são aquelas que têm humildade para aprender ouvindo quem as pode ensinar. Quem não ouve, não aprende; quem não aprende, não cresce e, consequentemente, torna-se escravo da sua própria mediocridade. Com certeza, colherá os frutos amargos do seu orgulho e presunção. Quem ouve o conselho dos pais é inteligente, pois ninguém mais do que eles quer ver o filho prosperar e ser feliz.

Ouvir os pais é também sinal de respeito, submissão, gratidão e temor a Deus. "O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio" (Pv 12.15). Ouvir conselhos é imprescindível, já que a Bíblia alerta: "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?" (Jr 17.9). Você já ouviu dizer que a "paixão é cega"? Se isso é verdade, uma pessoa com deficiência visual precisa de ajuda, e quem melhor pode ajudar são aqueles que estão mais próximos na sua relação de família. Felizes são os jovens que buscam e ouvem os conselhos que podem livrá-los das ciladas do inimigo.

Erro 038

Todo vencedor é um sonhador!

"Não gosto de conversar sobre nossa vida futura, pois o futuro a Deus pertence."

"Ouçam o sonho que tive", disse-lhes. (Gn 37.6 - NVI)

É importante sonhar, idealizar e projetar para o futuro.

Os sonhos são as sementes de realização. Quando as pessoas não gostam de falar sobre o futuro é porque elas não têm sonhos. É necessário que o amanhã seja planejado hoje. Isso tem a ver com investimento.

Projetar o futuro com fé é sonhar. E quem não sonha é porque não tem objetivos, alvos nem ideais a alcançar. Todas as pessoas de sucesso são visionárias e sonhadoras, e isso tem a ver com o futuro. Fazer planos para o futuro é uma necessidade de todos quantos desejam alcançar o melhor da vida com a graça de Deus.

Não viva sem "sonhar", e sonhe grande, porém com humildade para começar do pequeno. Ainda que como José, filho de Jacó, você tenha que passar por vales e desertos, jamais desista dos seus sonhos.

Erro 039

Ser submissa é ser empregada doméstica de luxo?

"Minha namorada sempre me diz que esse negócio de 'submissão' da mulher para com o marido não entra em sua cabeça. Ela diz que com ela será diferente."

Muitas mulheres não aceitam a ideia de serem submissas porque confundem submissão com "escravidão doméstica" ou com ser uma "empregada doméstica de luxo" do marido. Podemos definir submissão como "exercer missão de apoio".

A moça, ao se casar, não deve se anular. O casamento não é o início da construção de uma "prisão", mas sim de uma relação aberta onde há espaço para a individualidade sem sacrificar a mutualidade. O apóstolo Paulo disse às mulheres que "respeitem os seus maridos". Isto porque um homem que não é respeitado vive pela metade, assim como uma mulher que não é amada não se sente realizada como esposa (cf. Ef 5.25, 33).

À luz da Bíblia, a submissão da mulher e o amor ao marido devem alimentar-se mutuamente. Quanto mais a mulher é submissa, mais fácil de o marido a amar e quanto mais este a ama, mais a submissão faz sentido, pois quem não gosta de se submeter a um líder que só deseja o seu bem?

Pode ser que haja um ciclo vicioso de desrespeito e falta de amor, que para ser quebrado necessita de que um dos dois aja com graça e dê ao outro o que ele não merece. Por exemplo, ele

merecia um insulto, mas ela decide respeitá-lo. Ela merecia o desprezo, mas ele resolve amá-la com atenção. Se cada um fizer a sua parte, o relacionamento será muito agradável e o nome do Senhor será glorificado.

Erro 040

Beleza é fundamental?

"Até que ponto beleza se põe na mesa?"

Eu estou morena e formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão. Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou... (Ct 1.5, 6)

Na época do reinado de Salomão sobre Israel, as morenas eram as mulheres que precisavam trabalhar no campo e não faziam parte da nobreza. Era esteticamente condenável ter a pele bronzeada.

Quando estive no Japão pela segunda vez, andei muito de trem e tive a oportunidade de conviver com os japoneses. Ao observar as japonesas, todas muito magras, perguntei à irmã que nos hospedava: "Qual o conceito de beleza para os japoneses?". Ela respondeu: "Quanto mais magra a mulher for, mais bonita ela é para os japoneses".

Algumas tribos africanas avaliam a capacidade de provisão dos homens pelo peso das esposas. Quanto mais gordinha, mais valorizada é a mulher e maior é a fama do marido na comunidade. Para eles, uma esposa magra é expressão de alguém que passa fome ou de um marido usurário.

De uma cultura para outra, o conceito de beleza muda drasticamente. O importante em tudo isso é que o amor tem o poder de fazer o comum ficar excepcional e o ordinário ficar extraordinário. Isso está claro em Cantares de Salomão, que diz: "Sim, você é um lírio entre os espinhos. Essa é uma boa comparação entre a minha amada e as outras moças. O meu amado é como a macieira; comparado com os outros rapazes" (Ct 2.2, 3).

Mais do que confiar no volúvel padrão de beleza da moda, as mulheres precisam saber que são únicas à sua maneira, que o modo como Deus as planejou é lindo e magnífico. A saúde é um bom padrão de referência. Se a esposa estiver muito abaixo ou acima do peso, ela deve buscar ficar em forma dentro do seu tipo físico.

A cada dia mais os médicos recomendam exercícios físicos para o bom funcionamento do organismo. Estes também talham formas agradáveis aos olhos no corpo das mulheres. No entanto, tudo deve ser feito sem exagero e sem a paranoia de ter um corpo perfeito, mesmo porque não existe um corpo perfeito, mas um corpo saudável e bonito.

Mulheres, certo dia passei por um grupo de moças que vinham andando na minha direção enquanto conversavam. Todas eram muito elegantes, bem vestidas, com cabelos esvoaçantes, três figuras bonitas. No entanto, quando pude ouvir o que elas falavam, toda aquela boa impressão se foi, sendo substituída por um asco, pois a conversa era revoltante. Um tom de voz arrogante, palavras de baixo calão, um conteúdo para lá de agressivo e vulgar fizeram com que toda aquela beleza exterior se evaporasse! Por isso que a Bíblia recomenda:

> Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus. (1Pe 3.3, 4)

Para Pedro, a beleza interior era muito mais importante e excelente do que a estética. Ele afirma que a mulher deveria se enfeitar de dentro para fora, a partir do seu espírito, que precisava estar cheio de Deus, vestido de mansidão e tranquilidade.

Mulher, você é bonita por dentro? Você é mansa e tem tranquilidade e paz? Quando você fala, o que aparece? Que perfume exala das suas palavras? Quem está ao seu lado sente-se bem?

Tenha uma vida escondida com Deus, santifique-se, cuide do seu caráter e você terá paz e disciplina para cuidar-se esteticamente e, ainda que você fique fora do peso por algum tempo, isto não será o fim do mundo, pois você cultiva uma beleza mais excelente.

Erro 041

Mau hálito tem cura.

"Meu namorado tem mau hálito muito forte e eu não tenho coragem de falar para ele."

O casal do livro de Cantares não economiza elogios. Nem o cuidado com o hálito passa desapercebido. Ela fala sobre ele: "Os seus lábios são lírios cheirosos; quando ele fala, eu sinto o perfume da mirra". E ele fala sobre ela: "... e o seu hálito tenha o perfume das maçãs" (Ct 5.13; 7.8). Se esse assunto não fosse importante, não estaria inserido na Bíblia.

Quando o rapaz ou a moça tem problema de mau hálito, a melhor pessoa para informar é a namorada e vice-versa. Existem várias formas que os dois podem usar para comunicar o problema sem ofender. Uma delas é lendo este tópico do livro com ele. Já que os dois estão lendo, que tal perguntar um para o outro agora e se ajudarem? Um dia eu terminei de ministrar uma palestra. Quando desci do púlpito, minha esposa aproximou-se de mim e, pouco depois, ela me ofereceu uma bala de hortelã. Logo eu entendi a mensagem.

As causas são inúmeras e vale investigar. Se a origem for a boca, pode ser por conta da hipersalivação, de peças de próteses porosas ou mal adaptadas – dentaduras, pontes fixas e outras mais. Pode ser a língua que precisa de uma escovada, pode ser uma inflamação na gengiva, uma cárie dentária, ou pode ser que o estômago esteja lançando seus vapores mal cheirosos. Pode ser que a origem do mau hálito esteja em uma inflamação nas amigdalas ou na faringe, no nariz ou nas faces do rosto – uma sinusite. Outras vezes, o mau hálito surge pela manhã porque o estômago

ficou vazio; às vezes, é devido à hipoglicemia, febre ou presença de alguma outra doença. Resumindo, vá ao dentista e ao médico, e descubra a causa. Cure-se, mantenha uma higiene bucal caprichada e fale sem constrangimentos.

Namoro serve também para isso: ajudar o outro. E fazê-lo com o hálito agradável é ainda melhor.

Erro 042

Gosto de exibir minha namorada com roupas provocantes.

"Minha namorada tem um corpo muito bonito e eu gosto quando ela usa uma roupa mais curta, justa ou decotada."

O homem é mais atraído pelo que vê e a mulher, pelo que ouve. Pergunte para você mesmo: É legal caminhar com uma mulher ao lado, vestida de forma sensual e descomposta, sendo observada pelos homens na calçada? Deus aplaudiria esse casal? Veja o que a Palavra do Senhor diz: "Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia" (1Tm 2.9).

Deus deve ser glorificado também na maneira de vestir-se dos seus filhos. O que Jesus disse para a Igreja de Laodiceia serve como uma advertência para hoje também: "Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas" (Ap 3.18).

É possível a jovem vestir-se elegantemente sem precisar ser vulgar e indecente. Uma palavra às moças: o seu corpo deve ser guardado para o seu marido. Não aceite a ideia de usá-lo de forma "vulgar" para seduzir – sua feminilidade deve ser expressa com naturalidade.

Erro 043

Extrovertida ou assanhadinha?

"Sou muito extrovertida e isso faz com que os rapazes confundam as coisas. Por que as jovens que têm uma postura de simpatia são visadas pelos moços que menos lhes interessam?"

Quem não tem motivo, não precisa sempre justificar o seu comportamento. Quando uma pessoa interpreta mal a sua maneira de ser, ela pode estar completamente equivocada. No entanto, quando a maioria das pessoas interpreta da mesma forma, o problema pode estar em você.

É possível a jovem ser de temperamento extrovertido, sem ser vista como fácil e vulgar. A questão é que algumas jovens não sabem ser extrovertidas sem perder a postura de gente "séria".

A mesma recomendação de Paulo para seu discípulo Timóteo serve para você: "Torna- te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza" (1Tm 4.12b). Descubra não somente como ter um comportamento que não permita confusões, mas tenha um comportamento padrão, irrepreensível no conteúdo, na sua maneira de falar e naquilo que você faz, sempre movido pelo amor, pela fé e pela pureza.

Erro 044

Estou fazendo testes, namorando várias.

"É necessário namorar muitas pessoas para encontrar aquela que melhor se ajusta às nossas expectativas?"

São poucos os que se casam com a primeira namorada. Seria melhor que fosse assim e desse sempre certo. Há um adágio popular que diz: "Quem muito escolhe, pode sair escolhido". Uma escolha acertada não está em namorar várias ou vários, pois ninguém conhece o que está dentro do coração das pessoas, só Deus. Tudo tem um limite. É preciso tomar cuidado para não se tornar um namorador irresponsável ou uma garota vulgar na casa de Deus.

Deixe-me recomendar alguns parâmetros para que você não adquira má fama na comunidade antes de escolher alguém especial.

1. Ande sempre no grupo, sem dar atenção especial a alguém e, ao mesmo tempo seja amigo de todos e de todas. Desta maneira, você poderá conhecer as irmãs sem compromisso e sem "propaganda enganosa". Meu filho Douglas costuma dizer que depois que as pessoas estão namorando, elas não conseguem agir naturalmente e, sem perceber, começam a agir como o outro espera que elas sejam e não como são de fato, o que ele chama de propaganda enganosa. Se você estiver no grupo, sendo amigo de todas, poderá conhecê-las com a certeza de não haver a tal propaganda enganosa.

2. Se você encontrar alguém que lhe pareça especial, procure ver se esta pessoa atende a três requisitos básicos: ela tem que se encaixar na razão, na emoção e na revelação. No quesito razão, você precisa verificar se há chances de vocês se darem bem. Analise friamente como ela trata os pais, como ela é na escola ou no trabalho, quais os planos dela de ministério, se a família dela gosta de você, se vocês estão no mesmo patamar social e tudo o que possa ser pensado. Ao mesmo tempo, procure conferir a revelação. Pergunte ao seu Pai celeste se aquela pessoa cooperará com o propósito dele na sua vida. Ouça em oração, ouça através dos seus pais, dos conselheiros e até dos pastores. Busque a Deus. Se ficou tudo certo com a razão, se na revelação Deus lhe disse que ela é uma boa pessoa para você, verifique o item final: a emoção. Este, normalmente, é o mais fácil e tem que vir por último. A moça tem que ser atraente para você. Se vocês se casarem, você acordará com ela todas as manhãs para o resto de sua vida. Se os três quesitos forem positivos, você estará liberado para o próximo passo: a declaração.

3. Em algum momento, você deve dizer a ela o que sente e o que deseja desse relacionamento. É o período em que combinam de orar. Se a moça concordar, vocês podem começar a namorar.

Se você adotar esta sequência, poderá fazer "testes" antes de namorar, o que o ajudará a errar menos e a encontrar a pessoa certa.

Erro 045

Muita areia para o meu caminhãozinho.

"Tenho complexo de inferioridade. Sempre acho que não mereço o namorado que consegui."

O complexo de inferioridade é resultado da visão distorcida que as pessoas têm de si mesmas. A causa pode estar na educação recebida ou no ambiente em que cresceu. A libertação de todo complexo está no descobrir o valor que se tem em Deus. Se Deus a elegeu em Cristo e fez de você princesa dele, por que você acha que não merece o seu namorado?

Você é tão especial quanto ele. Olhe para você com os olhos de Deus. Quando a mulher tem baixa autoestima, vive buscando em outros o que só pode ser encontrado dentro dela. Levante a cabeça, viva como filha do rei. Está impressa em você a imagem do Criador. Você é catedral móvel do Espírito Santo, é um tesouro particular do Senhor na terra. Você é especial.

Faça como Paulo, quando ele disse: "Mas pela graça de Deus sou o que sou, e graça que Ele me deu não ficou sem resultado... Quando alguém está unido a Cristo, é nova pessoa; acabou-se o que é velho, e o que é novo já veio" (1Co 15.10 e 2Co 5.17).

Erro 046

Minha namorada é rica e eu sou pobre.

"A família da minha namorada é rica, e eu sou de uma família 'modesta'. Apesar de nos amarmos muito, tenho sofrido a pressão gerada pelo preconceito dos pais dela. Eles já forçaram a barra de todas as maneiras para que ela desista de mim. Não sei o que devo fazer."

As famílias ricas sempre esperam que seus filhos envolvam-se com alguém do mesmo nível socioeconômico. Isso também acontece no meio evangélico. Infelizmente, muitos jovens têm sido vítimas do preconceito dos próprios pais. Lutar por alguém que se ama significa lutar também contra preconceitos. Um rapaz que está lutando por um "amor proibido" pelos pais, que são ricos, no mínimo deve ser um trabalhador e um aluno esforçado que busca ser alguém na vida para, amanhã, dar prazer aos seus futuros sogros.

Entendo que a bênção dos pais é fundamental para um casamento plenamente abençoado. É possível ganhar o coração dos pais da moça não forçando a barra, mas mostrando que você tem caráter e boas intenções em que vale a pena acreditar. Os aproveitadores nunca terão vez em uma família que deseja o melhor para os seus filhos.

Erro 047

Virgindade.

"Perdi minha virgindade quando não era evangélica. Hoje namoro com um jovem com o qual pretendo me casar. Devo contar isso para ele?"

Para um relacionamento ser uma bênção, o casal deve começar a construção deste projeto usando "material de primeira". Não pode faltar transparência, honestidade, sinceridade e verdade. Quando o jovem diz que ama, e esse sentimento é genuíno, com certeza ele compreenderá e valorizará a sinceridade da namorada que deseja construir com segurança o seu projeto de vida a dois.

É muito melhor falar a verdade para o namorado do que encobrir o fato ocorrido, correndo o risco de ele ficar sabendo por outros meios e passar a questionar o caráter da futura esposa. Havendo compreensão, isso deve ficar no passado e nunca mais ser discutido. Como Deus perdoou, isso foi lançado no mar do esquecimento. Eis a razão porque Deus não lança em nosso rosto os pecados que já foram resolvidos com o perdão.

Se o namorado terminar, talvez Deus a esteja livrando de um marido obtuso, rígido e que, no futuro, poderia lhe causar muito mais sofrimento. O rompimento pode ser um livramento.

Erro 048

Masturbação: o grande dilema!

"Não tivemos relação sexual, mas depois de passar um tempo com minha namorada e voltar para casa, eu me masturbo pensando nela."

Antes de uma relação sexual plena é comum haver um período de carícias e estímulos mútuos, chamado de aquecimento. Esta etapa da relação sexual serve para deixar o casal pronto para uma penetração. Durante o aquecimento, o organismo prepara-se para o ato sexual. O impulso é muito forte e muito difícil de interromper. A interrupção pode provocar efeitos dolorosos principalmente no rapaz, que pode ser acometido de fortes dores nos testículos, pois houve a excitação, mas não a ejaculação que traz o alívio a toda aquela tensão sexual.

O processo da relação sexual é lindo e muito rico em sensações e prazeres, mas começar um processo desses sem a intensão de completar é irresponsabilidade e inconsequência. É exatamente isto que muitos namorados têm feito. Estimulam-se e param. Depois vão para suas casas com o organismo em completa confusão.

O período do namoro não deve ser de descobertas físicas, mas sim da alma e do caráter do outro. Quando um casal usa o tempo juntos para conhecer-se fisicamente, não resta tempo para conversar e saber o que acontece um com o outro. Um namoro desse tipo acaba por antecipar um casamento entre pessoas que mal se conhecem.

A recomendação é esta: namorem sem se tocarem sensualmente. Para saber o limite entre um toque normal e o sensual, siga a dica do Pr. Jaime Kemp, que apontou como "sinal de pare" a excitação

de qualquer um dos dois. Se ele tiver uma ereção, ou se ela acusar uma alteração, devem dar o sinal de alerta, cessar os abraços e buscar outra atividade.

Levando a sério este padrão, os namorados descobrirão que os rapazes ficam "prontos" muito rapidamente e que manter a distância é a única maneira de manter o controle. Quando este controle é perdido, acontece a defraudação.

> Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; e que, nesta matéria, *ninguém ofenda nem defraude a seu irmão*; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. (1Ts 4.3-7 - ênfase acrescentada)

Defraudar é passar do limite, é invadir o terreno do irmão, é ultrapassar a cerca e tocar no que é proibido. Defraudar é profanar, é macular, é estragar, é sujar o que não lhe pertence. O texto aponta uma terrível consequência: ter o Pai da moça, Deus, como vingador!

Se houver um namoro de alma e um conhecimento mútuo, a questão estará resolvida. Mesmo assim, ainda que um rapaz não passe dos limites com a namorada, terá que enfrentar a grande tensão dos hormônios e do próprio corpo, que acumula sêmen nos testículos e, de tempos em tempos, precisa aliviar esta tensão.

Deus projetou um fenômeno muito interessante para que os jovens possam ter o alívio sem incorrer em pecado: a polução noturna ou ejaculação noturna. Durante certas fases do mês, ou de-

pendendo do que o jovem assistiu ou ouviu, sonhos eróticos podem povoar as noites e provocar a ejaculação noturna. Quando isto acontecer, apesar do desconforto de precisar lavar as roupas, o cristão solteiro pode se alegrar, pois passou mais uma etapa e conseguiu o alívio sem precisar masturbar-se. Vale definirmos[4] que masturbar-se é estimular os próprios órgãos genitais para obter prazer sexual.

Talvez você me pergunte: "Mas qual o problema com a masturbação? Por que não devo masturbar-me? Masturbar-se é pecado?". Em primeiro lugar, o sexo foi projetado para ser praticado a dois e só atinge sua plena satisfação neste contexto, mas a questão mais delicada é que não é possível masturbar-se sem pensar em alguém. Eu nunca ouvi falar de um rapaz que tivesse se masturbado lembrando-se de um belo pôr do sol. Normalmente, durante o período de estímulo do órgão sexual, o jovem fantasia e imagina muitas situações para "enganar" o seu corpo e conseguir o orgasmo.

Masturbar-se é como treinar para fazer. Um rapaz que imagina que está possuindo uma moça durante a masturbação terá muito mais chances de tentar seduzi-la e possuí-la do que alguém que não tem esta prática. Provérbios diz que "quem fecha os olhos imagina o mal, e, quando morde os lábios, o executa" (Pv 16.30).

Este processo de fantasia e imaginação foi apontado por Jesus como tão pecaminoso quanto o ato sexual em si. Se a pessoa alvo da fantasia for casada, é adultério; se for solteira, fornicação. Em ambos os casos é pecado.

> Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que *olhar* para uma mulher com *intenção impura*, no coração, já adulterou com ela. Se o teu *olho* direito te faz tropeçar,

4 Dicionário Aurélio de Português Online. http://www.dicionariodoaurelio.com/ Acessado em 7 de outubro de 2014.

> arranca- o e lança- o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno. E, se a tua *mão* direita te faz tropeçar, corta- a e lança- a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno. (Mt 5.27-30 - ênfase acrescentada)

Vale reparar os elementos usados por Jesus: o olhar com intensão impura e a mão direita. Parece que Jesus acusava esta prática por parte dos seus ouvintes. Dito isto, preciso ressaltar que o pecado de masturbação não é maior nem menor que os outros. Para vencer esta prática pecaminosa, o jovem precisa dar os mesmos passos que dá para vencer qualquer outra prática pecaminosa: vida de oração e consagração, renovação da mente, prestação de contas e a prática constante da confissão para Deus e para os tutores.

Recomendo a leitura de *No altar da idolatria sexual*, de Steve Gallagher e *A batalha de todo homem*, de Stephen Arterburn e Fred Stoeker.

Erro 049

Ciúme: um sentimento bom ou péssimo?

"Já perdi vários namorados por não conseguir dominar o que eu sinto: ciúme doentio."

Quando uma relação se inicia, toda energia despertada por ela, inevitavelmente, leva os parceiros às alturas. Por si só, a escolha para o namoro já é um grande elogio às duas pessoas envolvidas, que se tornam mais belas e atraentes quando estão se amando.

Quando falamos de ciúmes, podemos distinguir dois tipos básicos, embora tenham a mesma essência: o *sentido de pertencer*, oriundo de uma aliança de amor e que gera um cuidado protetor e saudável, e um *pertencimento*, uma posse oriunda de uma relação de desconfiança e que gera competição e inveja.

O ciúme é um desejo de posse e um sentimento de perda. É um complexo de sentimentos. Quando ele existe para cuidar, zelar, preservar e proteger é um bem para o outro, pois quem ama zela.

Todo casal deve alimentar um pouquinho de ciúme, de cuidado, zelando um pelo outro, para o bem do outro, cuidando para não caírem em alguma armadilha de sedução. O próprio Deus manifesta seu ciúme: "Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?" (Tg 4.5).

A confiança faz toda a diferença. Se uma namorada percebe que outra moça está se insinuando para o seu namorado, ela pode, em

particular, desmascarar a atitude da outra, recomendando ao namorado que preste atenção e evite o contato com aquela pessoa. Isto é um ciúme saudável, pois pressupõe que o namorado *não quer* trair.

Ao descrever as qualidades do amor ágape, Paulo diz: "O amor é paciente, é benigno, o amor *não arde em ciúmes*..." (1Co 13.4 - ênfase acrescentada). O ciúme fica destemperado quando há desconfiança. A parte enciumada acredita que o sucesso da relação do casal depende de sua vigilância constante. Não somente vigilância de alguma situação de risco para o casal, mas vigilância do coração do outro.

A relação torna-se doentia e a pessoa age de maneira mesquinha em relação ao parceiro – ela o manipula e o aliena de forma possessiva. O ciumento sempre desconfia da outra pessoa. Esse tipo de sentimento é desagradável, desrespeitoso e intervencionista. O ciumento passa a ser discriminado e considerado um chato inconveniente. Resultado: o casal isola-se e se inferniza.

A pessoa fica atormentada pelo ciúme quando julga o coração do outro como instável. Alguns estudiosos afirmam que este julgamento reflete o seu próprio interior. Talvez o próprio ciumento seja alguém instável, que lute ardorosamente na sua mente contra a traição e transfira tais conflitos para o objeto do seu amor, o namorado, achando que o outro é tão inseguro e vulnerável quanto ele.

Será que quando uma namorada acredita que é responsável, sozinha, pelo sucesso de seu relacionamento não está manifestando sua desconfiança também de Deus? Jesus falou que nem um pequeno pássaro cai da árvore sem a autorização de Deus (Mt 10.31). O ciumento deve entregar seu relacionamento para o Senhor e confiar, crer que Ele é poderoso para levá-lo a bom termo.

A incredulidade é um pecado que afasta de Deus: "Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós *perverso*

coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo" (Hb 3.12 - ênfase acrescentada) e "de fato, *sem fé é impossível agradar a Deus"* (Hb 11.26a - ênfase acrescentada).

Sempre que os ciúmes excessivos e malignos se apresentarem, sempre que o ciumento for tentado a assumir o lugar de Deus, ele deve orar, confessar o seu pecado de incredulidade e desconfiança de Deus, e descansar, pois Deus é poderoso para cuidar do seu relacionamento.

O que é mais importante para a moça: a garantia de não ser traída ou saber se aquele namorado será um bom marido? Se o namorado trair a moça no período de namoro, ele apresentará um bom motivo para ela terminar o relacionamento e buscar um moço com caráter mais semelhante ao de Cristo, que é sempre fiel.

Melhor ser traída durante o namoro, em que há possibilidade de desfazer o relacionamento, do que depois que foram feitos os votos e decretado "o que Deus uniu, não separe o homem".

A confiança em Deus é o antídoto para o ciúme excessivo e a chave para um relacionamento agradável e duradouro, que trará louvores ao Idealizador da família.

Erro 050

Decepção: não confio mais nos homens!

"Fui traída pelo meu namorado e não consigo perdoar. Hoje não confio em mais ninguém."

Quando a pessoa passa a achar que ninguém mais presta.

Talvez a traição seja o golpe que maior dor provoca na alma. A razão por que Jesus sofreu o golpe da traição foi mostrar-nos que é possível sobreviver apesar de ser traído. Jesus encontrou no perdão a força para vencer este peso. O perdão não deixou Jesus julgar os outros com base na atitude de Judas. É somente perdoando que podemos nos livrar da possibilidade de achar que ninguém presta. Quando não se perdoa, abre-se uma brecha através da qual o maligno entra e levanta suas fortalezas para impedir que a pessoa seja feliz.

Primeiro – Você precisa perdoar, e isto é possível com a graça de Deus. Ore nesse sentido, peça ao Senhor para o encher de graça perdoadora, e libere perdão. Veja o que Jesus disse em Mateus 6.14, 15: "Porque, se perdoares aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará a vossas ofensas".

Segundo – Peça perdão a Deus por ter prejulgado muitas pessoas honestas com base na atitude de uma pessoa desonesta.

Terceiro – Olhe para as pessoas com os olhos de Cristo. Deixe Deus guiar os seus passos na direção do centro da vontade dele.

Com certeza, você encontrará alguém que o fará feliz.

- "Confia no Senhor e faze o bem" (Sl 37.3).
- "Deleita-te também no Senhor, e Ele te concederá os desejos do teu coração" (Sl 37.4).
- "Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará" (Sl 37.5).

> Descansa no Senhor, e espera nele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos. Deixa a ira, e abandona o furor; não te indignes de forma alguma para fazer o mal (Sl 37.7, 8).

Erro 051

Traí a confiança de meu pai.

"Comecei um namoro escondido e meu pai me pegou beijando o garoto."

Quem anda em sinceridade, anda seguro; mas o que perverte os seus caminhos ficará conhecido. (Pv 10.9)

O que você sentiria se fosse traída pelo seu melhor amigo? Confiança adquire-se e não tem preço; perdê-la é um prejuízo que leva muitos anos para reparar.

A verdade não tem medo da luz. Quem pauta sua vida com atitudes de sinceridade terá apoio solidário quando, por alguma razão, cometer um erro na vida. Jó, o homem que atravessou o "vale das aflições", tinha como marca do seu caráter a "sinceridade" e, por esta razão, o Senhor o honrou (Jó 2.3, 9; 31.6). A Bíblia diz que Deus reserva sua verdadeira sabedoria aos retos e seu escudo, ou proteção, é para os que caminham na sinceridade (Pv 2.7).

Agora, a melhor saída para você é reconhecer o erro e não fugir do impasse, mas tratar o assunto com humildade e transparência para reconquistar a confiança, que é um valor inegociável. Faça de tudo para recuperá-la e procure nunca mais perdê-la.

Erro 052

Conquistando a sogrinha.

"Meu namorado passa mais tempo conversando com minha mãe do que comigo."

É sempre bom construir uma amizade sadia com a sogra, mas sem exagero. Todo apego excessivo pode cansar. Tudo deve ser feito de forma moderada. O jovem maduro e inteligente sabe como e quando entrar, o tempo de ficar e a hora de ir embora. Sabe dar atenção para a "sogrinha" sem prejudicar o tempo que deve dedicar à namorada.

A namorada sábia pode participar da conversa do namorado com a mãe, aproveitando para aprender mais sobre os dois, conhecer mais histórias de família e, assim que possível, pode fazer um convite para ele mudar de ambiente e tê-lo somente para si, por alguns preciosos minutos.

Erro 053

Conquistando a confiança.

"Estamos namorando há 6 meses, porém nunca pedi permissão aos pais dela. Já sou da casa. É necessário falar com o pai da jovem para namorá-la?"

Um relacionamento bem-sucedido começa com o jovem entrando pela "porta da frente", obedecendo a um princípio de autoridade. Não basta conquistar a filha, é necessário saber "ganhar" a família e, principalmente, os pais. Nenhum pai que se presa vê com bons olhos um rapaz, ou uma moça, que entra na família sem pedir licença.

O segredo para desenvolver um relacionamento sadio entre os futuros genros ou noras e seus sogros está no "começar de maneira certa". Muitos jovens se prejudicam e não conseguem ir muito longe porque não sabem entrar nem sair. É preciso ter uma postura de simpatia, semelhante à de José no Egito, que aonde chegava caía na graça das pessoas com as quais se relacionava. Ele se deu bem no trabalho (Gn 39.4) e também quando foi para o calabouço (Gn 39.21). A verdade é que o fato de esse moço saber entrar e sair contribuiu significativamente para que chegasse ao sucesso. O jovem que sabe respeitar e reconhecer o seu lugar tem tudo para construir um bom relacionamento com a família de sua namorada, ganhando assim a confiança de todos.

Erro 054

Conversar sobre sexo: isso é arriscado.

"Eu e meu namorado conversamos muito sobre sexo e sexualidade. Achamos que isso é importante, já que um dia iremos nos casar."

Tudo tem seu tempo determinado. (Ec 3.1)

Falar muito sobre sexo no período de namoro pode desenvolver uma intimidade que, consequentemente, despertará ainda mais o desejo pela prática do ato. A busca de maior compreensão da sexualidade e da prática sexual, por meio do diálogo, deve acontecer quando o casal estiver próximo de assumir o compromisso do casamento.

No curso de noivos que nossa igreja realiza, a aula sobre sexualidade e as leituras[5] são recomendadas três meses antes do casamento. Antes disso, o casal pode abrir brechas para que se envolva no aconchego excessivo, acendendo um fogo que só pode, e deve, ser apagado depois do casamento.

5 Recomendo o livro *Sexo e intimidade*, do Dr. Ed Wheat e sua esposa Gaye Wheat, publicado pela Editora Mundo Cristão.



Você sabe namorar?

Erro 055

Fizemos o pacto da corte.

"Fizemos um pacto de não beijarmos durante o nosso namoro e noivado, só depois que casarmos."

Deus leva a sério nossos propósitos, por isso toda decisão deve ser tomada com muita responsabilidade. Se o casal entende que dá para vencer o desejo de se tocar sensualmente no namoro, e os dois assumem não se beijarem, eu acho muito bom.

Com certeza, eles não terão os problemas que muitos casais de namorados têm. Temos que aplaudir tudo o que os jovens fizerem com o propósito de fechar brechas e não dar ocasião à carne. Sempre leio para os jovens que me ouvem o texto da epístola de Paulo aos tessalonicenses:

> E ainda quero acrescentar isso, queridos irmãos: vocês já sabem como agradar a Deus em sua vida diária, pois conhecem as determinações que lhes demos da parte do próprio Senhor Jesus. Agora nós lhes suplicamos – sim, exigimos que vocês, em nome do Senhor Jesus – vivam cada vez mais próximos daquele ideal (1Ts 4.1-3 BLH).

Erro 056

Os pais dela se intrometem!

"Os pais dela querem ditar as regras do nosso namoro e eu não aceito isso."

Não aceitar as condições imposta pelos pais em relação ao namoro.

Só compreendemos as pessoas quando somos capazes de ver a partir dos olhos delas. Cada pai sabe o quanto uma filha lhe é cara e preciosa. É muito simples para um jovem chegar, envolver a moça e levá-la. Acho que seria muito produtivo se o rapaz tivesse um momento de lucidez e se colocasse no lugar dos pais dela. Certamente, ele agiria diferente. Em uma sociedade na qual os valores estão invertidos, os pais devem cuidar, e muito, das suas filhas, e os jovens devem compreender isso para "ganhar" seus futuros sogros (1Co 13.5).

"O amor não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal" (1Co 13.5). Quando o jovem é bem intencionado e ama a sua namorada, "ele paga o preço" que for necessário para tê-la, sem comprometer o relacionamento com os pais dela. "O tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que observa a repreensão se haverá prudentemente" (Pv 15.5).

Erro 057

Namoro como o de 40 anos atrás.

"Minha mãe quer que meu namoro seja igual ao dela de 40 anos atrás. Vou acabar perdendo meu namorado por causa dela. Não aceito isso."

Alguém me contou que, durante o namoro, uma das maiores líderes e ministras de louvor do nosso país e o seu namorado só se cortejaram e conheceram de forma social. Os dois abriram mão dos beijos, dos abraços e aconchegos até o casamento. Hoje são felizes, sem nenhum sentimento de culpa. Compreendem que não perderam nada. Que bom se tivéssemos mais jovens com esta disposição de pagar o preço da renúncia com o propósito de agradar a Deus e não dar ocasião para que aflorem os desejos desordenados da carne.

Será que Deus é um estraga-prazeres cósmico, que tem prazer em assistir os jovens privando-se dos prazeres do namoro, ou é um Ser sábio, que assiste a essas cenas há mais de sete mil anos? Se cremos que ele é um Deus de amor e sabemos que ele mesmo criou o ser humano, então deve ter boas razões para autorizar as relações sexuais somente depois do casamento.

O casal que tem intimidades no período do namoro tem a tendência de desconfiar mais do parceiro depois de casado. A lógica é a seguinte: "Se ele não conseguiu se controlar quando estávamos namorando, quem me garante que ele se controlará com todas aquelas colegas de trabalho arrumadas e provocantes?".

Outra consequência ruim, muito relatada, é quando o casal, depois de ultrapassar as linhas de intimidade, acaba tendo relações

sexuais e um dos dois passa a ter nojo do outro. Este caso é relatado nas Escrituras, no abuso incestuoso de Amon, um dos filhos de Davi.

Algumas meninas entregam-se para garantir o relacionamento e prender o namorado e, quando não conseguem, sentem-se usadas. Quanto mais o casal tem intimidades, maior é a dor em caso de ruptura.

À medida que o relacionamento esquenta, um sentimento de urgência toma conta do casal que se apressa a contrair as núpcias, às vezes por obrigação, com pensamentos assim: "Não sei se ele é o homem com quem eu gostaria de casar, mas já fomos longe demais e tem que ser ele mesmo". O rapaz poderia pensar: "Não gosto tanto assim dela, mas romper agora, que já fui tão longe com ela na intimidade, seria uma falta de caráter. Vou casar assim mesmo".

A fim de poupar os queridos filhos de Deus de tantas trapalhadas e desventuras, a intimidade física só deve acontecer depois de contraídas as núpcias e, assim, haverá um terreno limpo para plantar o lindo jardim da sexualidade como o Senhor planejou para ser. No sentido de intimidade física, você deve se casar para depois namorar, ao invés de namorar para depois se casar.

Erro 058

Nada justifica comprometer a comunhão.

"Depois que comecei a namorar, minha comunhão com a igreja ficou prejudicada. Não estou mais ativa nos trabalhos como eu era."

Em um acampamento para jovens, atendi uma moça que me disse: "Depois que eu passei a fazer parte da liderança da juventude, diminui um pouco o tempo que eu dedicava para o namorado. Por causa disso, ele achou melhor desistir de mim". Quando o relacionamento começa a interferir e prejudicar a amizade com a família, a comunhão com a igreja, e sobretudo a comunhão com Deus, faz-se necessária uma urgente reavaliação para ver se vale a pena prosseguir assim.

O casal precisa assumir compromisso com prioridades ordenadas. Foi Jesus quem disse: "Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mt 6.33). No *Erro 60* explico melhor este assunto, mas vejamos uma lista de prioridades ordenadas:

1. vida cheia do Espírito Santo (Ef 5.18);
2. submissão aos pais (Ef 6.1-3);
3. trabalho e estudo secular (Ef 6.5-8);
4. envolvimento no trabalho do Evangelho (Mc 16.15);
5. namoro (Pv 30.18, 19).

Bem-aventurado o jovem que namora com alguém comprometido com o trabalho do Evangelho de Cristo.

Erro 059

Dinheiro, namoro e administração.

"Meu namorado ganha um bom salário, mas não sabe administrá-lo. O que devo fazer?"

... e o que receber salário, recebe-o para pô-lo num saco furado. (Ag 1.6)

A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor. (Rm 13.8a)

A importância de aprender o que puder sobre economia doméstica já **no namoro.**

O segredo do sucesso financeiro nem sempre está no quanto se ganha, mas em como se administra o que foi ganho. O hábito de economizar deve ser adquirido logo cedo. Quem quer construir muito com pouco precisa administrar com critério os recursos que são ganhos com muito esforço.

Existem regras na gestão do dinheiro que são imprescindíveis:

- nunca gaste mais do que você ganha;
- não faça extravagâncias;
- cuidado com o cartão de crédito;
- evite cheques pré-datados;
- procure não fazer compras à prestação.

Antes de comprar faça cinco perguntas:

1. O que comprar?
2. Por que comprar?

3. Quando comprar?
4. Onde comprar?
5. Como comprar?

Se já no namoro houver a preocupação em fazer investimentos para o futuro, ficará bem mais fácil fazê-los no casamento. Um bom administrador consegue fazer milagres com poucos recursos. A palavra chave na economia doméstica é autocontrole.

Erro 060

Boa intenção não basta. Namorado não é marido.

"Estamos namorando há um ano e já nos tratamos como se fôssemos casados. Esta maneira de pensar e de tratar está correta?"

Namoro não é casamento, é apenas um período onde os dois conhecem-se pela aproximação, comunicação e comunhão. Namoro é um relacionamento que pode ser rompido sem maiores consequências. Casamento é até que a morte os separe. Não é prudente fazer investimentos financeiros como se fossem sócios quando não existe a certeza de que os dois irão se casar.

Quando você se casar, o seu marido será a pessoa mais importante da sua vida. Em uma lista de prioridades, ele ficaria somente abaixo de Deus. A lista seria mais ou menos assim: Deus é a pessoa mais importante da sua vida e o melhor do seu tempo, dinheiro e atenção deve ser voltado para ele (Mt 22.37). Em segundo lugar, vem a família, ou seja, o marido (Mt 22.39; Jo 15.12, 13; Ef 4.22-24; Tt 2.4; 1Pe 3.1), que é seu próximo, seu irmão em Cristo e seu líder, representando Deus na sua casa. Em terceiro lugar, vem o seu trabalho ou o estudo. Em quarto lugar, vêm a igreja e o ministério[6] e, depois, vêm os esportes, lazer e amigos.

Esta é a lista de prioridades de um casado e não deve ser a mesma de um casal de namorados. Para o casal de namorados, a lista deve ser assim: Deus em primeiro, família em segundo, trabalho ou

6 Se você for um pastor em tempo integral, o ministério fica na prioridade três, pois é o seu trabalho.

estudo em terceiro, igreja em quarto e, só agora, entra o namorado: ele está em quinto lugar na sua lista de prioridades. Enquanto você não se casar, aquela segunda prioridade, a família, refere-se a seu pai, sua mãe e seus irmãos, não ao seu namorado.

Para que sua vida seja coerente, o seu investimento de tempo, dinheiro, atenção e energia deve ser coerente com a sua lista de prioridades. Meu conselho é: "Trate seu namorado como namorado e vice-versa, nada além disso".

Erro 061

O que nutre os namorados?

"Estamos namorando há seis meses, porém nunca oramos nem lemos a Bíblia juntos. Por que é importante o casal adquirir o hábito de orar e estudar a Palavra de Deus juntos?"

Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. (Mt 4.4)

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade o espírito está pronto, mas a carne é fraca. (Mt 26.41)

Assim como dependemos do ar que respiramos para viver, a Palavra de Deus e a oração são os elementos que nos mantêm espiritualmente vivos na presença de Deus. É impossível um casal de namorados vencer as tentações se não houver compromisso com a leitura e meditação da Palavra, e a oração devocional. Paulo, inspirado pelo Senhor, orienta-nos dizendo:

> No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apa-

> gar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; orando em todo o tempo com toda a oração e súplica por todos os santos. (Ef 6.10-18)

E Davi escreveu: "Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti" (Sl 119.11).

O relacionamento com Deus é a base para os outros relacionamentos. Por isto o mandamento é:

> Respondeu- lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. (Mt 22.27-29)

Amar envolve necessariamente relacionar-se. Para poder amar o próximo é imprescindível receber e dar o amor de Deus, que é perfeito e nunca falhará. Quando há um relacionamento com Deus, o fruto do Espírito manifesta-se e fica mais fácil amar o namorado com paz, alegria, bondade, gentileza, fidelidade, domínio próprio.

Quando o casal tem um relacionamento apropriado de namoro há tempo suficiente para brincadeiras e também conversas, e nada melhor do que incluir o Criador no relacionamento. Quando o namoro é vivido a três, ele ganha em qualidade e vida. Além de tudo, há a promessa de durabilidade, já que um cordão de três dobras não se rompe com facilidade (Ec 4.12). O namorado é a primeira dobra, a namorada é a segunda e o Senhor, a terceira.

Dediquem sempre algum tempo para orar juntos. A família que será formada por vocês precisa desta base. Leiam juntos livros que falem de namoro, de ministério e de tudo que for edificante.

Erro 062

Definindo os papéis já no namoro.

"Meu namorado tem que fazer o que eu quero. Sou como minha mãe: mando mesmo. A pessoa que é dominadora melhora o seu temperamento quando se casa?"

Um relacionamento conjugal equilibrado e harmonioso já começa a ser construído no namoro. Quando a jovem namorada é insubmissa e mandona, este comportamento tem a tendência de piorar no casamento e, infelizmente, nem sempre a mãe é um bom modelo a ser seguido. O homem deve amar sua esposa e ela deve respeitá-lo (Ef 5.33). Um homem que não é respeitado na sua posição de liderança vive pela metade. O respeito à posição de cada um no relacionamento deve começar no namoro. Quando os dois começam de forma certa, fica mais fácil o ajustamento depois que se casam. Saiba que o casamento não muda as pessoas, apenas tira-lhes a máscara – cuidado! Muitos maridos sofrem porque acharam que no casamento poderiam inverter a situação.

Quando a namorada assume o papel de "líder", e ele aceita o papel de liderado, eles invertem um princípio bíblico e isso trará prejuízos futuros. Sempre que alguém adultera os princípios da Palavra, contribui para a falência do relacionamento. A mulher pode e deve participar, sugerir, dar opiniões. A última palavra, porém, é do homem – "o líder do lar" (Ef 5.23). Em nenhum lugar na Bíblia está dito que a mulher deve "liderar" o marido. Em 1Coríntios 11.1, está escrito: "Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo".

Erro 063

Namoro prolongado não é bom.

"Estamos namorando há quatro anos, e só pensamos em casamento para daqui a dois anos. Qual é o tempo ideal para namorar, noivar e casar? "

Todo prudente procede com conhecimento, mas o insensato espraia a sua loucura. (Pv 13.16)

Não quero generalizar, mas aconselhei um casal que namorou durante cinco anos antes de casar. Com dois anos de casados, eles estavam perto da separação conjugal. Não é interessante para o jovem cristão prolongar exageradamente seu namoro e noivado, pois isso pode trazer consequências desagradáveis em muitos sentidos. Meu conselho é que comecem a namorar quando estiverem maduros para assumir o compromisso com responsabilidade, dentro de um tempo razoável. O namoro não pode ser muito curto, porém não deve ser exageradamente prolongado. Deve prevalecer sempre o bom senso de ambas as partes.

Existe um outro extremo. Veja o que disse certo jovem: "Estamos namorando há quinze dias e eu já a pedi em casamento. Tenho certeza de que ela é a mulher da minha vida".

No começo de 2001, quase todos os canais de TV divulgaram o casamento de um apresentador com uma atriz. Foi considerado o casamento mais badalado da época no Brasil. Três coisas chamaram a atenção de todos. Primeira – era o quinto casamento dele. Segunda – a diferença de idade do casal era enorme. Terceira – o tempo entre o namoro, o noivado e o casamento foi mínimo: tudo foi realizado em apenas 30 dias. Eles eram considerados como padrão, como ídolos e referenciais da sociedade. Oito meses depois, o casamento havia terminado com a separação dos dois.

Se o namoro não deve ser prolongado demais, o casal também não deve se precipitar. É necessário que haja tempo para se conhecerem, saber a procedência de cada um, conhecer a família e dar todos os passos essenciais que devem preceder uma questão tão importante.

A precipitação tem sido a causa de muitas escolhas erradas. Quando uma decisão é relevante, a pessoa deve dar tempo antes de tomar qualquer atitude, deve ouvir opiniões de outras pessoas, buscar conselho com seu líder espiritual, orar.

O casamento não pode ser visto como uma relação descartável, pois deve durar para toda a vida. Quando se é humilde para buscar a vontade de Deus, ouvir conselhos e opiniões, críticas e sugestões, tudo fica mais claro e as decisões são acertadas. Quinze dias de namoro é muito pouco para tomar uma decisão tão séria (Ec 3.1-8). É preciso dar um tempo razoável para que os dois se conheçam espiritualmente, socialmente e emocionalmente.

Um tempo que parece apropriado é de dois anos. Um ano de namoro, finalizado com um noivado no qual se marca uma data do casamento para o final do ano seguinte. A vantagem do noivado é que há uma comunicação formal da intenção, inclusive com uma previsão de data para o casamento. A partir daí, recebidas as devidas autorizações dos pais dele e dela, os noivos passam aos preparativos para o casamento. Quando as famílias são comunicadas, elas se organizam e costumam ajudar muito no enxoval, na casa e em toda a preparação que se faça necessária. Não digo que seja uma regra, mas é um prazo razoável. Cinco anos já é muito e menos de um ano considero pouco.

Erro 064

Durmo na casa dela.

"Sempre durmo na casa da minha namorada e os pais dela nunca se importaram. É certo dormir na casa da namorada (o)?"

A familiaridade no relacionamento do casal quase sempre gera o desrespeito. Há muitos jovens que criam situações para que o pior aconteça. Quando o namorado fica vez ou outra na casa dela por uma razão justa e com a autorização dos pais, é aceitável. No entanto, dormir na casa dela apenas para namorar até mais tarde, e com maior liberdade, é perigoso. "No coração do prudente a sabedoria permanece, mas o que está no interior dos tolos se faz conhecido" (Pv 14.33).

Paulo, escrevendo a Timóteo, disse: "Foge das paixões da mocidade" (2Tm 2.22a). Alguns fazem exatamente o contrário, provocam e despertam suas paixões. Depois, não conseguem apagar o incêndio dos desejos.

Se os pais dela não se importam, talvez seja porque confiam em você e na filha. Cabe a vocês não trair a confiança deles, comportando-se como cristãos que levam Deus a sério. Infelizmente, muitas coisas que poderiam ser evitadas acontecem dentro da casa dos pais. Nunca pare onde você sabe que será mais difícil resistir à tentação.

Erro 065

É melhor não acender o fogo agora.

"Passamos dos limites, exageramos nas carícias. Estou com a consciência pegando fogo."

Quando for tentado, não ceda; ceder é pecar. O sentimento de culpa é o mal-estar emocional que surge quando reconhecemos que temos errado, ferido ou desapontado outras pessoas, e que agora precisamos sofrer as consequências. Este é o dilema da maioria dos jovens que seguem um padrão de namoro semelhante ao proposto pela "sociedade moderna", que não tem nenhum compromisso com Deus e com Sua Palavra.

Sempre que o aconchego no namoro é excessivo, o resultado final é a infiltração da impureza no relacionamento. Isso implica uma crise espiritual porque quebra a comunhão com Deus, e os jovens abrem brechas dando legalidade para o adversário operar em sua vida. O melhor momento de pisar no "freio" é agora, antes que se perca o total controle da situação. Um acidente pode ser fatal para a vida dos dois. Se a consciência condena, este é o sinal de alerta de que é preciso parar, a fim de que o Espírito Santo, através da Palavra, seja o guia seguro da vida dos dois.

Cuidado com o lugar que estão escolhendo para namorar, e não se iludam pensando que é possível brincar com o pecado e sair ileso. Fujam de qualquer situação que provoque os pensamentos malignos, não se deixem dominar pelos desejos da carne (2Tm 2.22).

O processo de infiltração da impureza pode começar quando o casal faz uma tentativa de demarcar áreas proibidas, deixando o resto para o vale-tudo. A moça pensa: "Se eu não entregar meus lábios sensualmente, nem entregar meus seios às apalpadelas e aos beijos, se eu recusar o toque nos meus órgãos genitais e certos movimentos eróticos com o meu namorado, está tudo bem. Esquece-se, no entanto, de que o homem é um ser deveras excitável. Se um homem abraçar sensualmente um "poste de ferro", ele acabará se excitando. Quanto mais acontecerá se ele abraçar a moça que ama, bonita e convidativa. Se a moça é excitada pelo que ouve, aqui pode começar todo o processo. O casal está abraçado, tentado e abrasado.

Mas o que fazer quando a situação é delicada e ambos não conseguem aguentar as próprias pressões hormonais? Há duas alternativas válidas para que o casal permaneça namorando e evite cair na tentação. Uma delas é o namoro de corte, quando ambos decidem e cumprem o acordo de manter um relacionamento santo com vistas ao casamento em breve, ou mesmo com vistas ao conhecimento mútuo por um tempo determinado que julgam ser necessário para se conhecerem melhor e depois poder se casar ou decidir afastar-se. Esse namoro terá, por exemplo, a parte social, pois eles irão juntos às reuniões da Igreja, aos eventos sociais e demais atividades públicas. Eles irão sempre como amigos, ao menos "aparentemente", embora estejam compromissados e devam manter o respeito e a companhia um do outro, pois afinal estão namorando.

A outra alternativa é compartilhar sobre a dificuldade enfrentada com um casal de confiança, um casal maduro da igreja, e envolvê-los na rotina de vocês. Esse casal será o confidente de vocês e vocês se reunirão periodicamente a seu critério – semanalmente, por exemplo – quando vocês prestarão contas sobre o comportamento que tiveram no dia a dia, sendo orientados, elogiados ou censurados pelo que tiverem feito.

Finalmente, vale o conselho sempre sábio de Paulo, que foi muito claro ao dizer: "Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado" (1Co 7.9). A razão pela qual Paulo recomenda o casamento imediato dos abrasados é porque a tensões do abrasamento, mais cedo ou mais tarde, aflorarão incontrolavelmente. Lembre-se de que as manifestações do desejo sexual são, comumente, destituídas de racionalidade. O abrasamento sexual leva à masturbação.

Erro 066

Fazendo um jogo perigoso.

"Quando eu quero testar se ele tem ciúmes de mim, começo a falar dos meus ex-namorados."

Toda atitude de provocação é uma demonstração clara de insegurança. "O amor não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal" (1Co 13.5). No jogo de provocações, quem sai sempre perdendo é o provocador. Muitos relacionamentos que tinham tudo para ser uma bênção, terminaram por atitudes como esta. Esse tipo de "jogo" é muito perigoso e não é adequado para aqueles que servem e temem a Deus.

Um namoro bem-sucedido constrói-se com base no respeito e na confiança. No fundo, as pessoas que fazem esse tipo de jogo querem ter certeza de que estão sendo amadas na medida das suas expectativas. Penso que não há outra prova mais evidente do quanto se é amada do que o compromisso que se mantém um com o outro.

Erro 067

Assim não dá, ele não desgruda!

"Amo meu namorado, mas ele não desgruda, e chega a ser cansativo. Será que estou errada?"

Tudo o que é exagerado, não faz bem. Pode ser a melhor comida, mas ela fará mal quando for comida além do normal. Há namorados que são verdadeiros "sanguessugas". Sentem-se donos exclusivos do objeto de seu amor. Negam-se a dividir os direitos com os pais, com os amigos e com a igreja. Esses relacionamentos sempre terminam tensos, envoltos por ciúmes. Um jovem com real consciência cristã tem que entender o fato de que não pode ser possessivo. Jesus recomenda que o seu discípulo aprenda a renunciar (Lc 14.33), que é o oposto da possessividade.

Renunciar não significa abandonar, mas compreender que a vida da namorada não é sua propriedade exclusiva. Deve haver equilíbrio em todos os aspectos do relacionamento para que se construa algo agradável e que gere felicidade e não desprazer. Em certos momentos, todos têm necessidade de ficar "só" ou sair com a família sem a companhia do "namorado(a)". Isso não significa desprezo. Pelo contrário, quando se passa um tempo distante um do outro, a saudade intensifica a certeza do valor e importância do outro.

Se o casamento não implica perder a "individualidade", o namoro menos ainda. Pense nisso. É no namoro que o casal deve aprender a não sufocar um ao outro para não desenvolver uma unidade doentia.

Como a namorada deve agir? O que ela deve dizer?

Erro 068

Devo ou não contar para ele?

"Fui estuprada por um tio na pré-adolescência. Hoje estou perto de me casar e não sei se devo contar para meu noivo."

Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as coisas que estão diante de mim, prossigo para o alvo. (Fp. 3.13, 14)

Depende. Cada caso é uma situação específica. Muitas coisas que aconteceram em nossa vida só devem ser mencionadas se forem produzir algo positivo no presente.

Há algumas pessoas que preferem deixar claro e transparente todo o seu passado e seus envolvimentos anteriores antes de se casar. Se você é uma dessas, vai precisar contar para que sua consciência fique tranquila. Conhecer a maturidade de seu futuro marido é fundamental, pois alguns homens não conseguem "digerir" uma situação assim de modo positivo.

Se você, porém, entende que a situação já está superada e que falar não irá acrescentar a sua vida pessoal e ao seu relacionamento, então fique à vontade para se calar, pois Deus já curou o seu coração.

Outra possibilidade é deixar para contar quando houver a certeza da maturidade do seu marido. Este é um segredo que deve ser compartilhado na hora certa e de maneira que o companheiro compreenda sua dor e possa ser alguém que Deus usará para curar você desse trauma do passado e não para piorar a situação.

Quando você entender que é hora de compartilhar, fale com ele e combine de não mais se falar daquele assunto. O melhor que se pode fazer com o passado é deixá-lo no passado. A Palavra de Deus diz: "Não vos lembreis das coisas passadas... eis que faço coisas novas" (Is 43.18, 19).



Será que vai dar certo?

Erro 069

Ausência obrigatória: a profissão.

"Meu namorado é piloto de avião, uma profissão que exigirá que ele fique muito tempo ausente de casa. Tenho medo de me casar com um homem que não esteja muito presente na relação do casal."

Você já ouviu um adágio que diz: "Tudo o que é combinado não sai caro?". Antes de me casar com a Rousemary, eu me abri com ela, falando sobre a minha chamada ministerial. Desde a pré-adolescência eu sentia uma chamada de Deus para o ministério, e eu não queria que a minha namorada se casasse comigo sem saber as implicações de ser esposa de pastor.

Lembro-me de que, depois que expliquei o que era ser uma esposa de pastor, mesmo porque sou filho de pastor, fiz a ela esta pergunta: "Você está disposta a se casar comigo, mesmo sabendo que terá todos estes desafios pela frente?" Sem vacilar ela disse: "Eu quero casar com você e assumo todas as implicações".

Talvez esta seja uma das razões por que o meu ministério nunca foi um peso para o nosso casamento. Muito pelo contrário. É possível ser feliz no casamento, apesar da profissão do marido. Muitos médicos, pilotos, motoristas, evangelistas itinerantes, e outros mais, são casados e felizes. Tudo depende de como o casal administra o tempo que passa junto.

Erro 070

Brigamos por futilidades.

"Brigamos sempre por questões sem importância. Como evitar que isso aconteça no nosso namoro?"

Casais que vivem permanentemente em crise, em geral, estruturam suas relações de tal forma que o peso das desqualificações é maior do que a capacidade das pessoas de se sentirem amadas.

A maioria dos conflitos no relacionamento do casal acontece por motivos banais, por falta de maturidade. A convivência entre duas pessoas completamente diferentes exige humildade, compreensão, diálogo, paciência, flexibilidade, equilíbrio, mansidão. Quando o casal aprende durante o namoro a arte de ouvir e de compreender antes de ser compreendido, fica mais fácil a convivência dentro do casamento.

Erro 071

Quando a verdade vem à tona: o filho escondido.

"Depois de cinco meses de namoro, ela me contou que tem um filho. Isso está me perturbando, não sei se continuo com ela."

O amor não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (1Co 13.6, 7)

No início de um relacionamento, não se pode abrir o coração e revelar toda a vida para alguém que ainda não conhecemos o suficiente. É necessário um tempo para conferir se o relacionamento é sério. Esperar cinco meses de namoro para falar sobre o filho foi uma atitude sábia. É preciso deixar claro que não se pode julgar o caráter de uma pessoa pelo fato de ter tido um filho enquanto solteira. Todos os jovens estão sujeitos a cometer erros na vida.

A pergunta que sempre deve ser feita é: "Quais são as implicações de se casar com alguém que já tem um filho?" Elas são muitas. Primeiro, esta criança deverá ser tratada como filho pelo marido da mãe se ela for morar com o casal. Segundo: se o pai visita a criança semanalmente, o casal deve tratar sobre isso antes de se casar para que não haja complicações no relacionamento depois. Lembre-se de que se houver ciúme doentio, com certeza o relacionamento não dará certo. Terceiro, desde que a pessoa assume casar-se com alguém que já tem um filho, deve fazê-lo consciente de que deverá assumir todas as implicações e não usar isso como a causa de um possível problema amanhã.

Lembre-se de que a criança é inocente neste processo todo e deve ser respeitada. Nenhuma decisão definitiva deve ser tomada

apenas com base nas emoções. É preciso pensar nos prós e nos contras, nos pontos positivos e negativos, nas vantagens e nas desvantagens. A razão deve estar sempre na frente da emoção. Sobretudo, Deus deve ser o Senhor de todos os nossos projetos. Quando é Ele quem está no controle da nossa vida, sempre prevalece a Sua vontade que é boa, perfeita e agradável (Rm 12.1).

Erro 072

Quando surgem as dúvidas.

"Minha namorada e eu nos amamos muito. No entanto, depois que passamos a nos preparar para o casamento, passei a ter muitas dúvidas e insegurança."

O coração do homem traça o seu caminho, mas o Senhor lhes dirige os passos. (Pv 16.9).

Entrega o teu caminho (o teu casamento) ao Senhor, confia nele, o mais ele fará. (Sl 37.5 - acréscimo do autor)

Compreendendo as tensões pré-conjugais.

O sentimento de insegurança e as dúvidas são normais quando se aproxima o momento de assumir o compromisso definitivo do casamento. Enquanto tudo é apenas um sonho distante da realidade, prevalece o romantismo e não se pensa em mais nada a não ser na certeza de que um foi feito para o outro. No entanto, quando a data do casamento já está marcada e os dois começam a contar os dias que faltam para a cerimônia, é comum a preocupação e a ansiedade. Isto porque é uma decisão para toda vida. É investir tudo em um projeto, assumindo todas as implicações.

O importante em tudo isso é o casal saber o que quer e ter a convicção de que ambos estão dentro da vontade soberana de Deus. O resto é superado com a força do amor e da graça do Senhor. É imprescindível que o casal faça um curso pré-nupcial. Isso pode ajudar a diminuir muitas dúvidas.

Erro 073

Como fala esta garota!

"Namoro uma jovem muito 'legal'. Ela só tem um defeito que me preocupa: ela fala demais. Quando está na rodinha de amigos, só ela fala e mais ninguém. Isso realmente é motivo para eu me preocupar?"

Eu não diria que você deve se preocupar demasiadamente, mas deve tomar algumas medidas para procurar resolver algo que incomoda você e os outros, como a sua pergunta indica.

"No muito falar não falta transgressão, mas aquele que modera os seus lábios é prudente" (Pv 10.19). Isso não é uma regra infalível, mas falar faz bem para qualquer mulher, pois elas valorizam relacionamentos e sempre procuram resolver os seus problemas falando sobre eles. Por outro lado, os homens procuram resolver os seus problemas mantendo o silêncio, ficando mais reflexivos e pensando consigo mesmos.

Concordo que uma pessoa que fala exageradamente, não permitindo que mais ninguém fale, precisa de autodisciplina para melhorar a sua presença entre os amigos. Caso contrário, sua presença se tornará indesejável. O relacionamento durante o namoro, o noivado e o casamento deve ser um meio pelo qual Deus nos liberta de nós mesmos, corrigindo-nos, ajustando-nos, lapidando-nos. Para que isso aconteça, o casal deve estar sempre aberto ao crescimento emocional, espiritual e intelectual. Nunca se esqueça de que as pessoas que moderam os seus lábios são prudentes, e isso vale para casados e solteiros. Sua namorada deverá compreender isso de maneira educada e sensível. Como?

Uma sugestão é comentar com ela, quando estiverem conversando entre amigos e você notar que ela está se excedendo, que "fulano quer falar" ou "comentar algo" e, delicadamente, interrompê-la. Ou mesmo você poderá criar algo para ser dito sobre o assunto e dizer que quer fazer um comentário, fazendo com que ela pare para ouvir. Enquanto fala, peça a opinião de outras pessoas, e assim você provocará a diminuição da fala de sua namorada e silenciosamente trará as demais pessoas para a conversa.

Depois, quando estiverem a sós, considere se cabe dizer algo mais, comentar sucintamente algo que a faça pensar sobre a questão, sempre com amor e colocando-se no lugar dela para não dizer coisas de modo que você mesmo não gostaria de ouvir.

Erro 074

Ela ganha mais do que eu.

"Devo me casar daqui a 40 dias. Minha noiva ganha muito mais que eu. Fico preocupado se isso não poderá ser a causa de conflitos na relação conjugal."

Quando uma pessoa investe mais do que outra em algum projeto, há uma tendência natural de querer ser dono de uma percentagem maior ou achar que tem o direito de ocupar a posição de liderança. Aí que reside o ponto de tensão quando a mulher ganha e investe mais.

Se houver maturidade, haverá respeito entre o casal, e essa questão financeira será administrada sem afetar o relacionamento. Não há razão para o jovem nutrir um sentimento de inferioridade, porém você não deve se conformar com o seu salário. Estude, busque novas oportunidades, lute para crescer e alcançar uma posição melhor profissionalmente. Tudo isso deve ser feito sem competição no relacionamento. Seja agradecido sempre; jamais, porém, conforme-se. Uma pessoa conformada é alguém fadado ao fracasso.

Erro 075

O homem é o caçador! Ele deve ser o provedor.

"Toda vez que vou a uma lanchonete, a um restaurante ou a um teatro com meu namorado, sou eu quem paga a conta. Quem deve pagar a conta ele ou eu?"

Quando o namoro começa com a moça bancando tudo, não é um bom começo. O bom senso me diz que o rapaz deve pagar a conta. Existem, porém, situações nas quais não há problema nenhum se a moça pagar. O que não pode acontecer é o rapaz aproveitar-se da condição financeira da namorada e explorá-la. Por mais que a jovem esteja "apaixonada", ela deve sempre manter os olhos abertos para evitar exploração seja na área emocional, sexual ou financeira.

Infelizmente, no meio das "ovelhas" existem muitos com o coração de "lobo". É dever do rapaz ir à luta consciente de que o papel do homem é ser o caçador e o mantenedor. Infelizmente, muitas moças assumiram compromisso e se casaram com rapazes que já no namoro mostravam sinais que revelavam indisposição para o trabalho – considero isso uma deformação de caráter. O trabalho dignifica o homem e proporciona-lhe a possibilidade de uma qualidade de vida melhor.

Digo sempre às moças: "Antes de fazer a escolha, veja se ele tem prazer no trabalho". O problema do preguiçoso é que ele sonha e sonha, mas nunca consegue nada. Por outro lado, "a pessoa esforçada e trabalhadora realiza todos os seus sonhos" (Pv 13.4 - BLH).

Erro 076

Odeio os pais do meu "amor".

"Amo minha namorada, mas odeio seus pais."

Você não acha um paradoxo odiar aqueles que geraram aquela que é o amor da sua vida? Por trás de todo sentimento de ódio existe uma causa que precisa ser tratada. Procure saber o porquê deste sentimento negativo. Sempre digo nas minhas palestras para os jovens: "Não se case com alguém que não seja capaz de amar os seus pais".

O relacionamento começa bem quando há um esforço para desenvolver laços cordiais com aqueles que poderão ser seus futuros "sogros".

Sempre achei que o relacionamento entre "sogros" e "genro ou nora" depende muito mais daqueles que chegam, dos "genros e noras", do que daqueles que já estão na família. O grande problema é que aqueles que chegam querem ter primazia sobre aqueles que são os verdadeiros "donos da casa". Quando o jovem resolve conquistar e amar os pais dela, passa a ser tratado como filho e torna-se o mais novo membro da família. Quando, porém, há desprezo e inimizade, o resultado é separação e dor.

Nunca se esqueça de que nós podemos destruir e também reconstruir nossos relacionamentos. Decida amá-los. Decida conquistá-los. Peça a Deus a graça de enxergá-los com outros olhos. Tenha paciência e você colherá os frutos de ter mais uma família, de deixar sua futura esposa feliz e completa, de ter com quem deixar os filhos depois. Enfim, os benefícios são incontáveis.

Isto sem falar da obrigação de cristão. Jesus nos manda amar os inimigos e falar bem deles (Mt 5.43, 44 e Lc 6.28) e Paulo afirma que quem não cuida da própria família, e eles serão sua família, é pior do que o descrente (1Tm 5.8). Lance as sementes da obediência e você colherá preciosos e agradáveis frutos de respeito e acolhimento, e um bom relacionamento entre "sogros" e "genros ou noras".

Erro 077

Uma questão de temperamento.

"Minha namorada é introvertida e sua maior dificuldade é pedir perdão. Isso me preocupa, pois acho que reconhecer o erro é uma virtude de gente que tem o coração submisso ao Senhor."

Em uma conversa informal com um casal de amigos sobre liberar e pedir perdão, a esposa disse: "Eu procuro não brigar com ninguém porque tenho muita dificuldade para pedir perdão". Sem dúvida, para as pessoas introvertidas, pedir perdão é muito difícil. Temos que aprender muito na vida através de uma disciplina constante. Sempre que houver o erro, o ofensor deve exercitar-se no pedido de perdão. Com o tempo, isto se tornará parte do caráter da pessoa.

Deus, através da Sua Palavra, pode mudar a maneira de pensar e de agir das pessoas. O relacionamento entre duas pessoas que pretendem assumir o compromisso do casamento deve servir de meio para Deus corrigir, alterar, ajustar. Quando Jesus ensinou a oração do Pai Nosso, ele incluiu o perdão como atitude imprescindível para o sucesso das nossas orações: "Perdoa as nossas dividas como nós perdoamos os nossos devedores" (Mt 6.12).

Pedir perdão deve ser tão comum no casamento como lavar roupa. Dois pecadores casam-se e, inevitavelmente, irão se ferir. Não existe quem não erre. Veja a sequência do apóstolo e evangelista João, conhecido como o apóstolo do amor:

> Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós. (1Jo1.9, 10)

Quem peca precisa confessar e pedir perdão, e todos pecam, e quem afirma que não costuma pecar está mentindo. Portanto, meu jovem, converse com a moça e mostre a ela que você também se sente envergonhado quando precisa admitir que errou e pedir perdão, mas que a obediência libera paz interior com Deus e restaura os relacionamentos.

Erro 078

Traição on-line?

"Por várias vezes peguei meu namorado de conversa com mulheres pela internet' e, por causa disso, já brigamos algumas vezes. Ele diz que não há nenhum mal nisso."

O simples dá crédito a toda palavra, mas o prudente atenta para os seus passos. (Pv 14.15)

O sábio é cauteloso e desvia-se do mal, mas o insensato encoleriza-se, e dá-se por seguro. (Pv 14.16)

Desarmando arapucas dentro de casa.

Quem ama fecha as brechas para qualquer possibilidade de flerte e traição. Infelizmente, porém, a maioria das pessoas que se envolvem casualmente em conversas pela internet estão abertas e até em busca de encontros casuais. Quando um jovem conversa com uma garota, a primeira pergunta que esta lhe faz é: "Você tem namorada?". Por mais honesta que a pessoa seja, o flerte on-line é inevitável. É comum ouvirmos histórias de moças e rapazes que, após terem brigado com seu parceiro, resolveram se abrir com alguém pela internet e acabaram se envolvendo emocionalmente.

Guarde esta palavra: "O sábio é cauteloso e desvia-se do mal". É melhor abrir mão de algo que não fará falta nenhuma em sua vida, do que insistir e perder a pessoa que Deus preparou para você.

Erro 079

Eu me anulei por causa dela!

"Meu namorado gosta de algumas coisas que eu odeio. Já disse para ele que, se quiser ficar comigo, ele tem que abrir mão de tudo isso."

O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. (1Co 13.4)

O que pode acontecer quando não se respeita os gostos e as preferências do outro?

Quem ama é capaz de respeitar os gostos e preferências da pessoa amada, desde que isso não fira os princípios da Palavra de Deus. Você não é obrigado a gostar de tudo que o seu namorado gosta, mas deve respeitar os gostos dele. Casar não é anular-se, é equilibrar individualidade com maturidade.

O relacionamento do cristão pressupõe que ele aceitou o chamado de Jesus para segui-lo: "Jesus dizia a todos: 'Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me.'" (Lc 9.23).

O desafio do relacionamento é justamente o oposto de querer que o outro abra mão do que nos desagrada. Se aquilo que seu namorado pratica a aborrece tanto, pode ser que o relacionamento não dê certo. Procurar mudar o outro é a receita de um casamento que não dará certo.

A felicidade de um relacionamento a dois está na capacidade do casal em construir uma nova cultura a partir de duas já existentes. A chave para um relacionamento bem-sucedido é o equilíbrio.

Erro 080

Eu ou os amigos: você escolhe!

"Meu namorado fica mais tempo com os amigos, do que comigo. Acho que quando nos casarmos, isso vai mudar".

A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba. (Pv 14.1)

Mulher virtuosa, quem a achará? ... O coração do seu marido confia nela... Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. (Pv 31.10-21)

O melhor amigo de uma jovem deve ser a pessoa com a qual ela está envolvida emocionalmente: seu namorado. O valor que damos para alguma coisa ou alguém mede-se pelo tempo que investimos nisso. Dizer que o relacionamento é importante e não investir tempo com qualidade nesse projeto é não ter compromisso com prioridades. Assumir um namoro implica maturidade para saber dividir o tempo e comprometer-se com uma lista de prioridades sem precisar sacrificar as coisas que são realmente importantes.

Se por um lado o rapaz deve rever suas prioridades, talvez a jovem precise perguntar a si mesma: "Estou pensando mais no meu bem-estar ou no dele? Depois de casados, vou permitir que meu marido tenha outras amizades e um tempo só para ele poder, por exemplo, jogar futebol? Será não devo conversar logo com ele e expressar minhas expectativas?

A maior energia gasta em uma relação de amor deve ser o que posso dar, como posso ser benção e como fazer com que a minha namorada, ou o meu namorado, seja pleno de Deus e feliz. "Ela lhe faz bem e não o mal" (Pv 31.12). O foco deve ser sempre fazer bem ao outro.

Como já disse[7], no namoro os dois não precisam nem devem se anular, sacrificando o relacionamento com a família e os amigos. O que muitas vezes ocorre é que o jovem não sabe administrar o tempo entre o que gosta de fazer e a pessoa que ama. A namorada deve ser moderada e sensata nas suas cobranças, e nunca possessiva.

7 Vale conferir a lista de prioridades do solteiro que escrevi no *Erro 60: Boa intenção não basta. Namorado não é marido.*

Erro 081

Levei um tapa no rosto.

"Levei um tapa no rosto do meu namorado e isso me marcou profundamente. Apesar de ele ter me pedido perdão, estou com medo de continuar o relacionamento com ele."

Sempre conto um fato que ocorreu entre um casal que vivia aparentemente bem. A jovem esposa resolveu preparar um delicioso jantar para o marido. Ela fez o melhor que pôde. Quando o marido chegou do trabalho à tarde, enquanto tomava banho, ela colocou o jantar na mesa. Ele sentou-se à mesa com uma expressão facial de estressado, serviu seu prato e começou a comer. Toda alegre, ela perguntou: "O que está achando do jantar que preparei para você, meu bem?". Ele respondeu de forma áspera: "O feijão está cru, duro!". Ela disse: "Não está". Ele: "Está sim senhora". Ela: "Não taaaaaa!". Ele perdeu o controle e táaaa no rosto dela. Chorando, ela entrou no quarto, arrumou as malas e foi para a casa dos pais.

Naquela noite, ele não conseguiu dormir, arrependido do que havia feito. À tarde, foi buscá-la. Ao chegar no portão da casa dos pais dela, ela o avistou e logo saiu dizendo: "Sabia que você viria me buscar, por isso as minhas coisas já estão arrumadas". Ali no portão começaram a conversar, ele disse: "Vê, querida, brigamos ontem só porque o feijão estava duro, cru". Ela respondeu: "Não estava!". E a briga recomeçou.

Nada justifica um ato de violência física. Quando a familiaridade gera o desrespeito ao ponto de haver esse tipo de agressão, é melhor repensar, fazer uma análise e ver se vale a pena continuar o relacionamento. "Brigas e discussões são provocadas pelo orgulho; as pessoas humildes aceitam conselhos e se tornam mais sábias" (Pv 13.10).

Erro 082

Fazer tudo o que ela pede? Isso não é legal.

"Para demonstrar o quanto amo minha namorada, faço tudo o que ela me pede. Chego a sacrificar algumas coisas que para mim são muito importantes como corte de cabelo, roupa, sapato, carro, perfume, comida."

Em um relacionamento equilibrado, deve prevalecer sempre o bom senso, pois tudo o que é exagero tem a tendência de trazer consequências desagradáveis no futuro. Um pai que ama não faz tudo o que o filho pede, mas o que é bom e construtivo. No namoro, o casal não deve desenvolver nenhum tipo de manipulação, aproveitando-se do sentimento do companheiro. Cada um deve fazer o que é necessário sem dependência doentia.

Erro 083

Ela gosta mais dos bichos: a inversão de valores.

"Minha namorada gosta exageradamente de 'cachorros e gatos' e, às vezes, ela diz que abre mão do nosso relacionamento se eu não aprender a gostar de animais como ela gosta."

Alguém me contou que ouviu uma esposa dizer para o marido em um momento de discussão por causa dos animais: "Entre você e o cachorro, vai embora você e fica o cachorro". Neste caso, ou o marido era muito ruim ou a esposa tinha um apego doentio aos animais.

Toda pessoa madura, e que sabe viver, respeita os gostos dos outros que são diferentes dos seus. Lembre-se de que tudo que extrapola os limites do bom senso é exagero e prejudica o relacionamento. Na convivência a dois, não pode haver imposição.

O rapaz precisa deixar clara sua posição. Seja ela de tolerância, de aversão ou de paixão pelos animais. Se houver uma ruptura do relacionamento, ficará claro a escala de valores invertidos da moça. Melhor um rompimento agora do que depois de feitos os votos matrimoniais.

A namorada, por sua vez, deve influenciar o namorado com muito tato para que ele aprenda a gostar do que ela gosta. Isso é possível. Deve também considerar a possibilidade de ele não compartilhar de um amor tão intenso pelos *pets* e, neste caso, ela precisa ceder um pouco. Um namoro só floresce em direção ao casamento quando os dois permanecem abertos para aprender um com o outro.

Erro 084

Ele não vai poder me dar filhos.

"Estamos há um mês do nosso casamento e ele me confessou que , por causa de um problema congênito, não poderá gerar um filho. Me sinto num beco sem saída!"

Existem decisões na vida que, para serem tomadas, demandam a força do amor sacrificial. Apesar da ciência ter evoluído muito, aumentando as chances dos casais que normalmente não poderiam gerar, o custo ainda é elevado e muito casais não têm como arcar com as despesas de um tratamento destes.

Filhos são necessários, pois, além de serem um presente de Deus e Sua herança, trazem o equilíbrio necessário no relacionamento do casal.

Se houver condições financeiras, vocês podem consultar um médico especialista para saber se, de fato, ele não tem condições de gerar, mesmo se submetendo aos tratamentos. Há também a opção da adoção. Tenho três filhos e o Pedro, meu caçula, foi gerado no coração, não no ventre. É adotado. Ele nos traz tanta alegria.

Adotar é repetir o gesto de Deus que nos adotou e nos fez membros da família dele e herdeiros junto com Jesus. O apóstolo Paulo disse:

> Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai-Papaizinho. (Rm 8.15)

Antes do casamento deixe a questão resolvida para que não haja arrependimento ou conflitos futuros.

Erro 085

Filhos, ter ou não ter? Eis a questão.

"Sempre que conversamos, ele me diz que não deseja ter filhos quando se casar."

Por que algumas pessoas não desejam filhos? Talvez sejam influenciados pelos aspectos negativos da paternidade como, por exemplo, filhos que envergonham os pais, que se tornam ingratos ou até criminosos. Há também o aspecto das despesas e responsabilidades. Muitos não conseguem pensar que os pequenos são uma bênção.

Às vezes, quando a primeira gravidez foi traumática e o resultado final foi a perda do neném, ou quando há medo de perder a beleza com a gravidez, o casal pensa em não ter filhos. E quando há aversão por crianças ou o medo de não ser capaz de criar e educar segundo o projeto de Deus? Outros ouvem relatórios terríveis de pais que sofreram muito com os filhos.

Ana, mãe do profeta Samuel, era estéril (1Sm 1.6). E o fato de não poder gerar filhos a entristecia muito: "Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente" (1Sm 1.10).

Outra mulher inconformada com a sua esterilidade foi Raquel. Veja o que ela disse para Jacó, seu marido: "Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: 'Dá-me filhos, se não morro'" (Gn 30.1).

Não digo que seja pecado o casal não querer filhos, mesmo porque Deus dá ao homem o direito de fazer escolhas. Esse casal, porém, rejeita o plano de Deus para todos os que se unem através dos laços do matrimonio, que é o privilégio de procriar.

O que a Palavra do Senhor diz é:

> E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra. (Gn 1.28a)
>
> Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão. Como flechas na mão de um homem poderoso, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, mas falarão com os seus inimigos à porta. (Sl 127.3-5)
>
> A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa. (Sl 128.1)
>
> O Senhor te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida. E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel. (Sl 128.5, 6).

Os filhos fazem parte do projeto de Deus dentro do casamento. O relacionamento conjugal, sem a presença dos filhos, tem a tendência de cair na rotina, na mesmice e no tédio. Com o passar do tempo, o casal logo perceberá que os filhos são imprescindíveis para o equilíbrio da relação a dois. A maioria dos casais que conheço, e que fez a opção de não ter filhos, arrependeu-se amargamente, pois quando quiseram já era tarde demais.

Para Ana, mãe do profeta Samuel, e para Raquel, esposa de Jacó, ser estéril era estar debaixo da maldição e não poder estar entre as mulheres que poderiam gerar o Messias. A realização da mulher como esposa passa pela procriação. Foi Deus quem fez assim.

Tenho três filhos e posso afirmar com muita convicção: eu e minha esposa só temos a agradecer a Deus pelo privilégio de sermos pais. Este é um assunto que os jovens devem resolver antes de assumir o compromisso do casamento.

Erro 086

Namoro para esquecer meu ex.

"Estou namorando um rapaz para esquecer um ex-namorado. Este relacionamento pode dar certo?"

Ninguém ofende nem defraude a seu irmão, porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente é o vingador. (1Ts 4.6).

Ninguém tem o direito de usar uma pessoa e brincar com os seus sentimentos. Uma brincadeira como esta pode ter consequências irreparáveis. Defraudar significa "tirar proveito de". Namorar alguém para esquecer um outro é "defraudar", ou seja, é tirar proveito. Deus reprova esta atitude.

A melhor maneira para esquecer é aprofundar sua comunhão com o Senhor, envolver-se nos trabalhos da igreja e em atividades que ocupem sua mente. Nunca viva com base na filosofia maquiavélica que diz que "os fins justificam os meios".

Erro 087

A família dela é complicada.

"A família da minha namorada é muito confusa. Será que não teremos os mesmos problemas se eu me casar com ela?"

Todo aquele, pois, que escuta essas minhas palavras, e as pratica a semelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram os rios, e assopraram os ventos, e combateram aquela casa, e ela não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. (Mt 7. 24, 25)

Você já ouviu alguém dizer: "Não erre para aprender, aprenda com os erros dos outros"? Sei que o ambiente da família influi, e muito, na formação dos filhos. No entanto, Deus pode dar graça a vocês a fim de que construam um lar que seja um santuário emocional.

A família que vocês construirão depende, em primeiro lugar, do alicerce que será usado e de onde será construída a edificação. Se for baseada nos princípios da palavra de Deus, será um lar estável e agradável. Muitos erram na construção porque não fazem conforme o projeto daquele que é o Arquiteto da família – Deus. Não importa como é a família de origem quando se constrói conforme Deus planejou.



Deu errado, e agora?

Erro 088

Erramos. E agora?

"Eu e minha namorada tivemos relação sexual e não sabemos o que fazer. O pastor não é 'aberto' para ouvir os jovens da nossa igreja. E os pais dela também não dialogam com os filhos. Estamos pensando em fugir."

De repente, o casal cai em si e percebe que o prazer sentido é bem menor do que sentimento de culpa, que acaba provocando uma tempestade no coração e quase que afogando sonhos e projetos futuros. Alguns terminam o relacionamento e a moça fica com as emoções destroçadas, pois cedeu justamente para "garantir" o marido que acabou perdendo.

Nem tudo, porém, está perdido. Quando amamos a Deus e temos certeza de que Ele não desiste de nós, não existe beco sem saída. Na graça de Deus sempre haverá uma porta de saída e de entrada para os arrependidos de coração.

Há dois tipos de confissão que precisam ser feitos para que a vitória se consolide. A primeira é a confissão diretamente a Deus: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1Jo 1.9). Deus é fiel. Como Jesus já pagou pelos nossos pecados na cruz, o Pai perdoa e purifica.

Ao confessar o pecado a Deus, o casal é perdoado. No entanto, mesmo depois de perdoados, os jovens não ficam libertos e encontram grande dificuldade em não cair novamente. O segundo tipo de confissão se faz necessário: "Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados" (Tg 5.16).

Com os pecados já perdoados no céu, o casal precisa procurar uma pessoa de carne e osso, um irmão na fé, de preferência uma pessoa mais velha, o tutor ou os pais. Quando isto acontece, o que estava oculto, escondido e no escuro vem à luz e o Maligno perde o seu espaço de trevas.

O que os jovens precisam compreender é que, quando não se pode conversar inicialmente com os pais ou o pastor da igreja, é possível conversar antes com alguém que seja um agente de Deus para socorrer seus filhos em apuro e intermediar a conversa com os pais e o pastor. Deus sempre usou e continuará usando pessoas que podem dar uma palavra de orientação, mostrando o caminho da vitória.

Não tenha medo de buscar ajuda externa quando você não conseguir vencer um problema sozinho. Confessar às pessoas é tão constrangedor que, muitas vezes, impede a reincidência. Além disto, é possível tomar medidas para que não aconteça novamente. O casal pode resolver ficar sem se tocar até o casamento, pode combinar de não sair juntos sem uma terceira pessoa e não ficar sozinhos em ambiente nenhum.

Há ainda as medidas positivas. Substitua o tempo que era investido em contato físico por conversas edificantes, saídas com a turma, oração e leitura de livros ligados a casamento.

Erro 089

Erramos, ela está grávida.

"Erramos. Minha namorada está grávida. Eu tenho 17 anos e ela 15. O que devemos fazer? Ainda não contamos para ninguém."

Há um versículo no livro de Provérbios que diz eu toda pessoa que comete pecado, mas confessa arrependida, alcança a misericórdia de Deus (Pv 28.13). Sabemos que é complicado para o rapaz e a jovem chegar junto aos pais e expor o que aconteceu, mesmo porque nem todos os pais estão preparados para lidar com um problema dessa dimensão. A melhor coisa a fazer é pedir a ajuda de algum casal de conselheiros na igreja, de preferência o pastor ou um líder espiritual que saiba lidar com muito tato com essas questões.

Como pastor que trabalha na área de aconselhamento, tenho lidado com questões semelhantes a essa por muitas vezes. Aqui você encontra minha orientação.

1. Por mais complicada que seja a situação, nunca pratique um aborto, pois isto seria um crime que traria consequências espirituais, emocionais e físicas irreparáveis. Confira o que falei no *Erro 101: Aborto e o perdão de Deus*.

2. Fugir de casa é uma atitude covarde diante dos problemas da vida. Deus não aprova isso, e a fuga não vai melhorar em nada a sua situação.

3. Não deixe que os pais fiquem sabendo por meio de outros. Eles se sentirão traídos duas vezes.

4. Se os dois, por alguma razão, não conseguirem contar para os pais, peçam ajuda de alguém, que pode ser da própria família ou da igreja.

5. Ao contar para os pais, estejam preparados, pois vocês não sabem como eles reagirão. A reação inicial pode ser forte, mas quase sempre é momentânea e, com o passar do tempo, a situação se acalma.

6. Se os dois não têm idade nem maturidade suficientes, e não há a mínima condição financeira, não assumam o casamento agora. Seria resolver um problema criando outro maior.

Lembrem-se de que Deus tem compromisso com quem é sincero e ele é especialista em transformar o mal em bem. Mesmo que tenha sido um erro, Deus é suficientemente poderoso para trazer uma bênção nesta situação, conquanto vocês se aproximem dele e lhe obedeçam.

Erro 090

Algumas perdas são necessárias na vida.

"Preciso terminar o namoro por razões justas. Como devo proceder para não machucá-lo?"

Toda separação ou rompimento implica uma crise. Algumas perdas, porém, são necessárias na vida, mesmo que doam. A dor é amenizada quando as pessoas trabalham com a verdade, demonstrando muito respeito umas para com as outras. Nessa hora, é preciso ser firme, corajosa e muito honesta consigo mesma e com o namorado.

Deixe-me aproveitar o momento para dizer como penso que deve funcionar a relação, do conhecimento até o casamento. Recomendo que o namoro não seja apressado. O primeiro passo para o namoro é ter certeza de que a pessoa de quem se gosta pode ser um bom cônjuge. Quando isto acontecer, vale abrir o coração e deixar o outro saber que você tem um interesse especial por ele. O casal passa a ter uma amizade especial.

O passo seguinte é a oração. O casal passa um período em oração e, dependendo das orações, das emoções, da análise da razão e dos conselhos, começa a namorar – um namoro de conhecimento de alma e não físico.

Se a relação se fortalecer, deve evoluir para um noivado e, por fim, levar ao casamento, que será o início de uma nova vida para ambos. Mesmo seguindo estes passos com cuidado, pode ser que um dos dois desista do relacionamento.

Enquanto não houver o casamento, ambos podem desistir; depois não. Quanto maior for a intimidade do casal, mais doloroso será o rompimento. É por isso que recomendamos, tão carinhosamente, que o casal vá devagar, pois se não der certo, a dor será menor.

Quando há certeza de que o relacionamento contraria os princípios de Deus, quando um dos namorados entende que uma falha de caráter do outro é insuperável ou reconhece que as famílias não se dão bem, ou se simplesmente não quer continuar, é melhor os dois sofrerem por algumas semanas no momento, do que insistirem em um relacionamento que já morreu no coração de um dos dois. Vou repetir o que já eu disse: "Nunca estabeleça um relacionamento com base em um sentimento de 'pena ou dó'".

Erro 091

Fiquei arrasado com a separação.

"Faz uma semana que terminamos um ano de namoro, e a iniciativa foi da minha namorada. Como restaurar as emoções?"

O envolvimento emocional, às vezes, é tão intenso que impede os jovens de enxergarem o que só a razão é capaz de ver. Após o rompimento, há ocasiões em que os dois jovens precisam da ajuda dos pais, da igreja e de bons amigos. Ainda mais quando o motivo da separação foi infidelidade – traição!

Algumas orientações podem ajudar.

1. Busque a Deus, orando por refrigério e cura.

2. Procure ajuda de um conselheiro capaz.

3. Libere perdão se estiver se sentindo traído(a).

4. Mantenha o coração livre e sossegado, descansando na vontade de Deus.

5. Não se apresse em buscar um novo relacionamento. Deixe as coisas acontecerem com naturalidade.

Quando há um rompimento, as emoções ficam feridas como uma pele em carne viva. Nesse momento, elas não funcionam direito e é comum conduzirem o ferido a relacionamentos atrapalhados. Por isto, recomendo que se aguarde pelo menos uns seis meses antes de começar um novo relacionamento, talvez até um ano, para que o ferimento cicatrize e você possa buscar outra pessoa sem trazer a antiga namorada junto.

Medite nesse texto da Palavra do Senhor:

> ...confie no Senhor e procure fazer o bem; viva tranquilamente em seu lugar e ponha a verdade em prática. Faça do Senhor a sua grande alegria e Ele satisfará os desejos do seu coração. Deixe nas mãos do Senhor tudo o que você for fazer. Descanse no Senhor, espere pacientemente pela sua ação (Sl 37.4 Bíblia Viva)

Deus é soberano e prevê até as falhas. Ele tem o melhor para você. Hoje pode parecer que não existe ninguém melhor do que a pessoa que o rejeitou. No futuro, porém, você agradecerá ao Senhor por guardá-lo para a pessoa certa.

Erro 092

Dizendo "não", sem machucar.

"Um rapaz já me pediu em namoro três vezes. Como devo dizer um 'não' sem machucá-lo?"

Nenhum relacionamento pode ser estabelecido com base em um sentimento de "dó ou pena" do outro. Parabéns pela sua preocupação, pois ninguém tem o direito de brincar com o sentimento das pessoas. Essa é uma questão sempre delicada porque coloca-se em jogo uma amizade que foi construída entre os dois. Após a declaração do interesse dele em tê-la como sua namorada, o seu "não" pode gerar um certo constrangimento para que continuem sendo apenas amigos.

Você sabia que muitas pessoas têm dificuldades em dizer "não" e por várias razões dizem "sim", mesmo que isso venha a prejudicá-las? Se não há nenhuma intenção em começar um relacionamento com ele, diga um "não" com muito tato, jeito e respeito. Procure ser honesta e transparente e, se você entender que deu motivo para que despertasse nele esse interesse, peça-lhe desculpas, pois pode não ter sido intencional.

Procure afastar-se dele para ajudá-lo a compreender sua posição. Depois de uma declaração de amor, a amizade nunca mais será a mesma: ela evoluirá para um namoro ou terminará o relacionamento fraterno. Lembre-se de que com sentimentos não se brinca.

Erro 093

Quando a mãe decide.

"Rompi meu namoro porque minha mãe me obrigou. Ela acha que eu devo namorar alguém que se enquadre no padrão dela."

Estou lendo um livro que todos os pais deveriam ler. O título é *Limites*, escrito por Henry Cloud e John Townsend. Sou de acordo que os pais procurem influenciar seus filhos para que façam uma boa escolha em relação ao futuro cônjuge. No entanto, eles não têm o direito de projetar nos filhos os seus desejos frustrados do passado, impondo-lhes padrões absurdos e revoltantes.

Quando a preocupação dos pais é ligada ao caráter do(a) namorado(a), se eles percebem sérios problemas de ordem moral ou trata-se de uma pessoa viciada em drogas, eles não só podem, como devem, empreender uma batalha em busca de uma mudança na escolha e decisão.

Se, porém, a questão for meramente pessoal – por exemplo, uma mãe que não aceita o rapaz porque ele não é loiro, não tem olhos claros, não tem 1,80 m de altura, não tem o porte do homem com quem ela sempre sonhou quando era solteira – isso é um absurdo.

Os pais devem influenciar os filhos para que escolham alguém que tenha grandeza de caráter e, sobretudo, tenha compromisso com Deus. Tudo o mais é muito relativo, pois gosto não se discute. Se o pai ou a mãe estiver impondo absurdos do ponto de vista do bom senso, o jovem deve procurar resolver isso de uma maneira sábia, em oração e com a graça de Deus.

Todo vencedor é determinado e não desiste com facilidade. Para você alcançar seus objetivos, não precisa atropelar as pessoas que lhe são importantes. Deus é poderoso para aplainar os caminhos e colocar a situação em seus devidos lugares, creia: "Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" (Ef 3.20).

Erro 094

Perdi meu namorado porque eu não quis ceder!

"Meu namorado desistiu de mim porque eu não cedi às suas pressões para que praticássemos sexo antes do casamento. Quando é que os princípios da Palavra são inegociáveis?"

O amor não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal. (1Co 13.5)

E Daniel propôs no seu coração não se contaminar... (Dn 1.8)

A sociedade inverteu a ordem dos valores ou perdeu os valores que devem nortear a vida das pessoas. Tragicamente, nossa sociedade não fornece razões para que os nossos jovens digam "não" ao sexo pré-nupcial. O contrário, porém, é verdadeiro. Encoraja-os a irem para a cama com outros e ainda procura minimizar ou esconder as dolorosas consequências. Falar de virgindade em nossos dias é complicado e quem decide seguir por este caminho acaba por sofrer pressão da sociedade.

A) O lado positivo do "esperar".

É necessário compreender o caráter de Deus. Ele não é um "estraga prazeres cósmico", ansioso por atrapalhar qualquer divertimento que suas criaturas queiram ter. O Salmo 84.11 fala de maneira semelhante: "O Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor concede favor e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade".

Em Tiago 1.17, está escrito: "Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes".

Deus sabe e quer o melhor para nós. Ele conhece nosso espírito, nossa mente e nosso corpo, e sabe como fazer para que os relacionamentos humanos funcionem harmoniosamente. Quando ele diz que o sexo pertence ao leito nupcial, ele não está restringindo nosso divertimento, mas está nos mostrando como aproveitá-lo da melhor maneira possível.

Quando Deus nos dá um mandamento, existem pelo menos três razões positivas por trás: 1) para nos proteger de algum mal; 2) para proteger as outras pessoas, e 3) para nos proporcionar algo bom.

B) Motivos para esperar.

Motivos físicos:

1. proteção do vício na prática do sexo ilícito;

2. proteção contra a destruição da autoimagem;

3. proteção contra as doenças transmitidas pelo sexo, e

4. proteção contra a gravidez não desejada e o aborto.

O Senhor quer que as pessoas entrem no casamento livres de culpa e cicatrizes emocionais, livres de experiências passadas com as quais o cônjuge será sempre comparado, livres para "serem um" com o companheiro pela vida toda. Ele sabe que só assim será possível experimentar o máximo do sexo, e é isso que ele quer para nós, nada menos.

Motivos espirituais:

1. Deus quer proteger seus filhos da promiscuidade – a prática do sexo pré-nupcial faz com que o jovem perca o respeito pelo próprio corpo e pelo(a) companheiro(a). Quando perde-se esse respeito, é fácil a pessoa tornar-se promíscua (cf. 1Co 6.18);

2. Deus quer proteger seus filhos do seu julgamento – "porque Deus julgará os impuros e adúlteros" (Hb 13.4). O juízo de Deus nem sempre é tão rápido como no caso de Bate-Seba, mas é sempre certo (cf. 2Sm 11, 12; 1Ts 4.8; 1Tm5.24).

3. Deus quer proteger seus filhos de qualquer coisa que possa quebrar a sua comunhão com Ele. É difícil sentir-se à vontade com alguém que, apenas com sua presença, já nos faz sentir culpados (Gn 3.8);

4. Deus quer proteger seus filhos de serem más testemunhas através de uma atividade sexual pecaminosa. Leia Salmo 84.11; 34.15; Mateus 5.8 e Gálatas 5.18-23.

A espera só é suportável quando o jovem desenvolve um relacionamento íntimo com Jesus, o nosso Senhor.

Motivos emocionais:

1. Deus quer proteger seus filhos do sentimento de culpa – a prática do sexo ilícito pode causar grandes estresse emocional e sentimento de culpa;

2. Deus quer proteger os seus filhos de sentimentos enganadores – quando se confunde sexo com amor;

3. Deus quer proteger seus filhos do ressentimento, do medo de ser descoberto, do medo de uma gravidez indesejada, e outros sofrimentos mais;

4. Deus quer proteger seus filhos de terem que terminar um mau relacionamento.

A espera demonstra amor pelo futuro cônjuge.

C) Quem é o dono do seu corpo?

Uma tentação sexual é a melhor oportunidade que temos para reafirmar nossa fidelidade a Cristo. Paulo disse: "Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tende da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo" (1Co 6.19, 20). Ele defende a ideia da pureza sexual com base na questão da propriedade.

Às vezes, nossos desejos exigem que sacrifiquemos valores permanentes no altar dos imediatos. É por isso que temos de render nossos direitos de posse sobre o nosso corpo. Temos que reconhecer a posse total de Cristo sobre a nossa pessoa. Os prazeres pecaminosos têm que ser substituídos por outros prazeres (Sl 16.11).

Erro 095

Respeitar a namorada atrai fama de gay?

"Minha namorada desistiu de mim porque eu quis ter um namoro genuinamente cristão, respeitando-a. Hoje ela está dizendo para todo mundo que eu não sou homem. O que devo fazer?"

... nos últimos dias haverá tempos difíceis. Pois muitos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, vaidosos, xingadores, ingratos, desobedientes aos seus pais e não terão respeito pela religião. Não terão amor pelos outros e serão duros, caluniadores, incapazes de se controlarem, violentos e inimigos do bem. Serão traidores, atrevidos e cheios de orgulho. Amarão mais os prazeres do que a Deus... Fique longe dessa gente! (2Tm3.1-5 - ênfase acrescentada)

Rui Barbosa disse: "Haverá um tempo em que as pessoas terão vergonha de serem honestas". Estamos presenciando o cumprimento da "profecia" deste grande escritor. Ela diz que muitos são considerados "bobos" por serem sérios na sua maneira de viver. Uma jovem que desiste do namorado porque ele quis respeitá-la para que as coisas acontecessem no momento certo, dentro do casamento, demonstra fragilidade ou até deformidade no seu caráter, além de falta de amor-próprio, uma vez que a preocupação do rapaz contemplava a integridade física e emocional dela também.

Bem-aventuradas são as moças cujos namorados temem ao Senhor e demonstram amor respeitando-as. É sempre melhor ficar com a Palavra do Senhor que diz: "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma" (1Co 6.12).

Nós temos tratado da questão da pureza durante o namoro em tópicos anteriores, e os namorados que seguem o que a Bíblia diz terão certamente maior felicidade por cumprirem a orientação dada por Deus para o nosso bem. Saúde emocional, tranquilidade espiritual, integridade e maturidade física são apenas alguns dos benefícios, e há muitos outros.

A Bíblia deixa claro que os namorados não são marido e mulher; portanto, não devem envolver-se sexualmente nem devem exceder os seus limites. Antes, precisam viver uma coisa de cada vez, cada uma em seu devido tempo. Nos tempos bíblicos, não havia namoro porque os casamentos eram escolhidos de outra maneira. Não há indicação de que o rapaz escolhesse a sua noiva. Veja, por exemplo, o caso de Isaque em Gênesis 27.

Em nossos dias, os jovens namoram, ficam noivos e se casam. O namoro e o noivado são o tempo durante o qual ambos devem se conhecer melhor e organizar-se para o casamento, mas o "conhecer-se melhor" não inclui a prática do sexo, que está reservado para o casamento e, uma vez feito antes disso, é pecado da fornicação. Como pecado, pode parecer prazeroso, como de fato o sexo é, mas fora do tempo certo pode esconder danos que aparecerão depois.

A vida do cristão deve agradar ao Senhor, e guardar-se para praticar o sexo depois do casamento é um esforço elogiável que todo cristão deve fazer. Não se importe com os comentários nem com as piadinhas, pois você sabe que está batalhando por algo melhor. Se a sua ex-namorada está denigrindo a sua imagem porque você é temente a Deus e preocupado com o bem dela, alegre-se com isso porque ela está revelando um lado mesquinho que você não conhecia e que, talvez, ficasse escondido até quando vocês estivessem casados. Então poderia ser tarde demais.



Dramas da Vida

Erro 096

Interferências do "ex". Que sujeito sem graça!

"O ex-namorado da minha noiva insiste em atrapalhar o nosso relacionamento. Diz para todo mundo que Deus já disse que ela é a sua 'preparada'. Como cristão, tenho procurando agir com inteligência emocional, mas não sei até quando vou suportar isso."

Um Espírito manso e tranquilo prolonga a vida, mas a inveja acaba destruindo a saúde do homem. (Pv 14.30)

Infelizmente, existem pessoas que, por falta de bom senso, agem de forma infantil. O respeito é um valor que todos devem preservar na relação interpessoal com quem quer que seja.

Esse problema pode ser resolvido com uma conversa entre você, o rapaz e o pastor da igreja. Nenhuma atitude precipitada deve ser tomada. É bom que o líder da igreja esteja ciente de tudo que está acontecendo e, com certeza, com o tempo esse jovem cairá em si e redirecionará a sua vida sentimental. Diante de certas situações, devemos sobretudo agir com mansidão e humildade, e ficar na dependência de uma intervenção divina.

Erro 097

Minha irmã, meu problema!

"Depois que levei meu namorado e o apresentei para minha família, uma de minhas irmãs passou a 'dar em cima' dele para conquistá-lo. Não sei o que fazer."

A inveja é a causa de atitudes impróprias e desleais de pessoas que antes admirávamos. Algumas pessoas têm dificuldade para aceitar a felicidade e as conquistas do próximo. Infelizmente, isso acontece dentro da própria família. É o velho problema chamado "inveja".

Penso que o melhor caminho seria falar com a irmã e com o namorado. Tenho dito sempre que, quando o rapaz tem uma postura de gente séria e comprometida, logo essas garotas sem escrúpulo são repelidas e convidadas a se afastarem. Com certeza, sua irmã está precisando de alguém que lhe dê um conselho. Deus pode mudá-la.

Erro 098

Preso nas garras da pornografia

"Descobri que meu namorado é viciado em pornografia. O que devo fazer? Como vencer os vícios?"

Alguém já disse que é mais fácil reconhecer a pornografia do que defini-la. Os dicionários dizem-nos que pornografia é o caráter imoral ou obsceno de uma publicação. Material pornográfico é aquele que descreve ou retrata atos ou episódios obscenos ou imorais. Essas definições não ajudam muito, pois conceitos como "obscenos" ou "imorais" são bastante subjetivos no mundo de hoje. Classificar material pornográfico em "*soft*" quando traz nudez e sexo implícito, e "*hardcore*" quando traz sexo explícito e cenas de degradação, violência e aberrações, só ajuda didaticamente.

Para muitos, *Playboy* é uma revista/site pornográfico. Para outros, não. Entretanto, sob a perspectiva da ética bíblica, a definição acima é mais do que suficiente. Somos resultado daquilo que pensamos, vemos e falamos: "Lava o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva! Até quando hospedarás contigo os teus maus pensamentos?" (Jr 4.14).

O comportamento e a atitude de uma pessoa são o resultado de tudo aquilo que foi armazenado em sua mente. No Sermão da Montanha, Jesus disse:

> Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela. Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca- o e lança- o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno. (Mt 5.27-29).

Cuidado, olhar para uma mulher mal vestida, ou sem roupas, desperta sensações e desejos de impureza. Quero deixar alguns textos para os jovens que precisam vencer a tentação de ver conteúdos imorais. Tudo o que for entrar pelos seus olhos precisa passar pelo filtro de Filipenses 4.8:

> Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.

Quando for olhar, pergunte a si mesmo: esta imagem é respeitável? Eu veria com minha mãe ao lado? Isto é justo, combina com o que a Bíblia afirma ser correto? Há pureza neste conteúdo? Posso assistir a isto e continuar em paz com o Santo Espírito? Quem partilha deste conteúdo tem boa fama? Se não há virtude nem louvor, não permita que entre na sua mente, já que depois de entrar, você nunca mais conseguirá tirar de lá.

> Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne da para morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus. (Rm 8.5-8).

A estratégia Bíblica para vencer a força da carne é abastecer, abarrotar, encher a mente – "inclinar-se", conforme o texto citado – com conteúdo celeste, bíblico e de Deus. Quando isto acontece,

o Espírito Santo usa este conteúdo abundante e assume o poder, tornando possível não só vencer os apetites pecaminosos da carne, como também agradar a Deus.

> Ora, as obras da carne são conhecidas, e são: prostituição, impureza, lascívia. [...] Digo, porém: Andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne (Gl 5.19, 16)

Mais uma vez, o mesmo princípio. Andar no Espírito é encher-se de conteúdo divino e manter uma íntima comunhão com Deus. O resultado é a vitória sobre o pecado.

> Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra e não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus. (1Ts 4.3-5)

Se ainda há alguma dúvida de que Deus deseja que seus filhos fiquem longe da perversão sexual, o texto anterior deixa muito claro que ele espera que seus filhos sejam separados, exclusivos e diferentes desta geração que se gaba de mergulhar nas mais vergonhosas práticas de perversão. Dominar o corpo, de modo a adquirir um caráter honrado e um mundo interior, o seu mundo de pensamentos, cheio das ideias do céu, é o desafio de todo aquele que deseja ter um casamento abençoado no futuro.

Uma das armas mais poderosas para vencer as tentações é a Palavra de Deus meditada, memorizada e praticada. A outra arma que não pode ser ignorada é confessar para Deus e para um tutor.

Leia a resposta do *Erro 88: Erramos. E agora?*

Leia também *No altar da idolatria sexual*, de Steave Galenger e *A batalha de todo jovem*, de Stephen Arterburn.

Erro 099

Meu namorado me traiu. São todos iguais?

"Perdi meu namorado para minha 'melhor amiga'. Por causa disso, cai em depressão, acho que nunca mais terei segurança nem serei feliz em outro relacionamento."

O desafio de superar uma decepção.

É melhor sofrer por alguns dias com uma decepção no namoro, do que amargurar-se com uma traição no casamento. Seria muito pior. Com certeza, porém, não se pode julgar o caráter do todos os rapazes com base no comportamento leviano de um leviano.

Todo vencedor é um otimista e sabe fazer uma leitura positiva das coisas que acontecem e que, aparentemente, são ruins. Sem dúvida, a traição é a pior dor emocional que alguém pode sentir, mas Jesus ensinou-nos a encontrar força no perdão para vencer esse tipo de violência contra nós.

O segredo para fechar a brecha e fortalecer-se no Senhor é liberar perdão, independentemente da atitude do jovem. Em tempo de decepção, o caminho da vitória é o caminho do perdão, apesar de tudo. Este é o tempo de orar como Jesus: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem" (Lc 23.34). Quero que você reflita neste texto da Palavra de Deus: "Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas. Eis que faço uma coisa nova, agora sairá à luz; porventura não a percebeis? Eis que porei um caminho no deserto, e rios no ermo" (Is 43.18, 19).

Se Deus é o Senhor da sua vida, ele tem o melhor para você.

Erro 100

Meu namorado morreu.

"Por causa de uma enfermidade, meu namorado morreu. Sinto-me como uma viúva. Fechei-me para qualquer possibilidade de um novo relacionamento."

Perder uma pessoa amada é sempre traumático, principalmente quando havia um relacionamento de namoro, noivado ou casamento. Para que o sofrimento não seja maior e mais prolongado, é preciso entender que as pessoas são importantes para a nossa vida, mas "não são a nossa vida". Não há motivo que justifique uma jovem fechar-se porque viu morrer a pessoa com a qual deu início a um projeto de vida a dois.

Nestas horas, o cristão precisa compreender a soberania de Deus. Está escrito que a vontade de Deus é sempre "boa, perfeita e agradável" (Rm 12.2). A vida deve continuar a ser vivida com intensidade, com prazer e alegria, independentemente do que aconteça durante o seu percurso. O coração do jovem que almeja construir um projeto de vida a dois não deve ser trancado nunca, ainda que aconteçam acidentes na caminhada.

Deus sabe de todas as coisas, Ele está no controle. É possível superar a dor da perda, encontrando forças na graça de Deus. Nele, nossa alma encontra refrigério.

O Senhor é o meu pastor. Ele me dá tudo o que eu preciso! Ele me leva aos pastos de grama bem verde e macia para descansar. Quando sinto sede, Ele me leva para os riachos de águas mansas. Ele me devolve a paz de espírito quando me sinto aflito ele

me faz andar pelo caminho certo para mostrar a todos quão grande Ele é. Eu posso andar pelo vale escuro, onde a morte está bem perto. Tu, Senhor, me guias e proteges constantemente. (Sl 23.1-4 - BLH)

Erro 101

Aborto e o perdão de Deus.

"Faltam dois meses para o nosso casamento e a minha noiva disse que há cinco anos praticou um aborto. Ajude-me, não sei como agir."

Se a sua noiva lhe contou isso, significa que está arrependida e não deseja se casar ocultando uma tal marca na alma dela. A atitude dela de contar é louvável. Mesmo assim, você precisa ser maduro para trabalhar a questão de modo que você supere a situação e ainda ajude sua futura esposa a receber o perdão e a graça de Deus.

Infelizmente, o aborto tem sido cada vez mais praticado e por razões cada vez mais fúteis. Não quero piorar aquilo que sua namorada já sente, mas preciso pontuar algumas questões a esse respeito. Ainda que haja apoio governamental para a prática, e ainda que algumas camadas da sociedade briguem pelo direito de abortar, o aborto continua a ser assassinato.

O bebê que está no ventre de uma jovenzinha, ou de uma mulher que não deseja ter filhos, não merece ser espetado ou aspirado até se despedaçar e morrer. Há filas enormes de pais desejosos de adotar uma criança recém-nascida. Abortar deixa uma marca devastadora no interior da mulher, pois a imaginação de como teria sido o filho, se ela não o tivesse tirado, visita a mulher de tempos em tempos. Algumas pensam se teria sido menino ou menina, se seria clarinho ou moreno, cabeludo ou peladinho e, enquanto fantasiam, lembram-se de que elas mesmas providenciaram o extermínio daquela pessoinha. O sentimento de culpa apresenta-se forte e a mulher sente-se muito mal mesmo. Este processo é cíclico e extremamente doloroso.

Não há como voltar no tempo e desfazer o ocorrido. Precisamente por isto, Deus providenciou a cruz de Cristo, na qual o Inocente morreu pelos pecadores e pagou o preço de todas as transgressões. A sua futura esposa precisa saber que é totalmente perdoada e lavada pelo sangue de Jesus, bastando para isto confessar: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1Jo 1.9).

A mulher precisa aceitar o perdão de Deus e saber que é pecadora, frágil e suscetível a falhar, mas que o Senhor ainda a ama, já perdoou e deseja lhe dar uma vida coerente com esta graça. Viver dignamente, casar-se, ser fiel, ter um filho e amá-lo, tudo isto costuma funcionar como complemento da cura que o perdão traz.

Se o Senhor justo e santo a perdoou, quem é você para não fazê-lo? Perdoe e agradeça por ter recebido este tesouro, esta mulher sensível e sincera que foi marcada pelo pecado, mas perdoada, enfeitada e arrumada para você: "A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do SENHOR, a esposa prudente" (Pv 19.14).



8

Questões que também merecem ser respondidas

1) "Meu namorado não se preocupa com as suas roupas. Ele se veste de qualquer maneira e, quando falo, ele não gosta. O que posso fazer para ajudá-lo?"

Acho legal quando, desde cedo, o rapaz aprende a ouvir as opiniões da namorada em relação às roupas. A mulher sempre tem mais sensibilidade. O que as moças podem esquecer é que a diplomacia no falar é imprescindível para convencer quem quer que seja. É bem mais fácil ser compreendida e convencer quando ela fala na hora certa, da maneira certa e no lugar certo.

O que as pessoas não percebem é que a roupa fala muito a nosso respeito. É por meio da nossa aparência que todas as outras áreas da nossa vida são avaliadas. O jovem inteligente é aquele que sabe ouvir uma crítica construtiva e muda para melhor. Gente bem-sucedida é bem vestida. José no Egito, quando foi informado de que estaria na presença de Faraó, logo procurou barbear-se e mudar de roupa (cf. Gn 41.14).

2) "Minha namorada é portuguesa. A diferença de cultura de um país para o outro pode tornar o relacionamento complicado?"

Sim, as diferenças culturais têm sido a causa da crise de alguns casais. No entanto, quando o casal estabelece como propósito pagar o preço da renúncia, do abrir mão e de adaptar-se, as diferenças são superadas e o relacionamento floresce. Quando são de países diferentes, o ajustamento entre os dois exige mais dedicação, compreensão, diálogo e humildade. Apesar de todas estas implicações, é possível ser feliz, porque o amor tudo supera e suporta (cf. 1Co 13.7).

3) "Comecei um namoro há dois meses, mas ainda estou pedindo alguns sinais da parte de Deus para saber a sua vontade. Estou certo agindo assim?"

Quando Gideão pediu para Deus alguns sinais sobre a sua chamada para livrar Israel das mãos dos midianitas (Jz 6.17), é porque queria ter certeza se era Deus quem estava no negócio. É sempre bom construir um projeto onde Deus está no controle de todas as coisas.

A vontade de Deus pode ser revelada de muitas formas: 1) através dos princípios da Palavra (Gn 24.7); 2) através da oração (Gn 24.11, 12); 3) através da sua paz no coração (Rm 14.22, 23), e 4) através das circunstâncias (At 16.6-10).

Outro fator importante a ser considerado é que quando o desejo está alinhado com a vontade de Deus, ele tem prazer em fazer cumprir os sonhos do seu coração (Sl 37.4).

Quando está indo tudo bem, não significa que Deus está no negócio, ou ao contrário (Mc 4.35-41). Jesus estava no barco, eles obedeciam a vontade do Senhor e, mesmo assim, ouve tempestade. Se você tivesse seguido nosso roteiro apresentado na resposta ao *Erro 44 - Estou fazendo testes, namorando várias,* você teria buscado a vontade de Deus **antes** de começar a namorar, mas nunca é tarde para buscar a Deus.

Por último, nunca pense que a desobediência deliberada ao Senhor impede o retorno ao centro da vontade de Deus. Mesmo Jonas acabou por render-se.

> Veio a palavra do SENHOR, segunda vez, a Jonas, dizendo: Dispõe- te, vai à grande cidade de Nínive e proclama contra ela a mensagem que eu te digo. Levantou- se, pois, Jonas e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era cidade mui importante diante de Deus e de três dias para percorrê -la. Começou Jonas a percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida. (Jn 3.1-4)

4) "Minha namorada é uma filha muito mimada pelos pais. Gostaria de saber se isso pode fazer com que ela seja, amanhã, uma esposa complicada?"

Dependerá da sua postura como namorado, noivo e marido. Muitas filhas mimadas tornam-se "esposa-mimadas" porque o marido, quando namorado e noivo, aceitou esse comportamento passivamente. A esposa é aquilo que o marido, desde o namoro, concordou que ela fosse. O contrário também é verdadeiro.

O namoro e o noivado devem servir para que limites sejam colocados e as pessoas comecem a se libertar daquilo que, no futuro, pode gerar problemas.



Teste para os namorados

Responda às questões abaixo e, em seguida, verifique que tipo de namorado(a) você é.

1) Antes de namorar vocês respeitaram o princípio de autoridade e falaram com os pais?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

2) Para namorar com ela(e), você orou pedindo a confirmação de Deus?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

3) Você se preocupa com a vida de comunhão dela(e) com o Senhor?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

4) O(a) seu(sua) namorado(a) é crente – convertido(a)?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

5) Você evita discutir por motivos fúteis?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

6) Você acha que, como filho, daria um bom marido? E você, como filha, uma boa esposa? Você se acha um(a) bom(boa) filho(a)?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

7) Você sabe dar um tempo para ele(a) respirar? Não sufoca?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

8) Você nunca o(a) compara com o ex-namorado(a)?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

9) Você não deixa os amigos interferirem no namoro a ponto de atrapalhá-lo?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

10) Você nunca fala mal dos pais dela(e)? Procura tê-los em alta estima?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

11) Você está construindo o relacionamento com base nas qualidades da(o) namorada(o)?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

12) Você sempre faz elogios sem hipocrisia?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

13) No seu relacionamento, os dois estabeleceram limites em todas as áreas e levam isso a sério?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

14) Você respeita a opinião dela(e), mesmo não concordando?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

15) Você faz questão de manter princípios inegociáveis?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

16) Você sabe a hora de chegar e de sair da casa dela(e). Procura sempre não criar problemas para ela(e) em relação aos pais dela(e)?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

17) Você deixa espaço para as diferenças no relacionamento?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

18) Você incentiva o(a) namorado(a) na sua vocação seja profissional ou ministerial?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

19) Você nunca expõe as fraquezas dele(a) publicamente?

☐ **SIM, EU NUNCA O EXPONHO**

☐ **NÃO, VOLTA E MEIA EU O(A) ENVERGONHO.**

20) Você sabe lidar bem com o passado dele(a)?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

21) Você NUNCA o(a) agrediu fisicamente?

☐ **SIM, EU NUNCA AGREDI**

☐ **NÃO, EU JÁ AGREDI.**

22) Você NUNCA o(a) agrediu verbalmente?

☐ **SIM, EU NUNCA AGREDI**

☐ **NÃO, EU JÁ AGREDI.**

23) Você cuida de se vestir bem para ele(a)?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

24) Fora de ocasiões, você surpreende ele(a) com atitudes de bondade e românticas?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

25) Você respeita os sentimentos dela(e)?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

26) Você procura não comprometer o relacionamento dela(e) com a família, com a igreja e com os amigos?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

27) Seu ciúme por ele(a) está sob controle?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

28) Você o(a) ama, mas não abre mão dos princípios da Palavra, mesmo que tenha de perdê-lo(a). Certo?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

29) Você já disse para ela(e): "Eu a(o) amo, e quero me casar com você"?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

30) Às vezes, as pessoas dizem "sim" quando, na verdade, gostariam de ter dito "não". São pessoas que não sabem impor limites. E você, sabe impor limites?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

31) Você seria capaz de romper o relacionamento se ficasse muito claro que não é da vontade de Deus que os dois continuem o namoro?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

32) Sua vida de oração e de leitura bíblica é satisfatória?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

33) Se ele(a) reclama da sua roupa, e a reclamação é justa, você aceita e muda? (Vale para os dois).

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

34) É comum você pedir perdão sempre que percebe que errou?

☐ **SIM** ☐ **NÃO**

Avaliação:

01-11 QUESTÕES CORRETAS

Seu resultado não foi tão bom. Ainda há tempo para melhorar. Reveja as questões que você falhou e sente-se com sua(seu) namorada(o) e converse. É preciso amadurecer mais no relacionamento, na sinceridade e no respeito entre vocês.

As questões fundamentais de relacionamento com Deus e com as autoridades precisam de ajustes. Não dá para construir sobre a areia, portanto, arregace as mangas, busque ajuda de um casal mais velho e mude, para que seu relacionamento seja daqueles que duram e trazem alegria aos pais e glórias a Deus.

12-22 QUESTÕES CORRETAS

Seu resultado foi bom. Mas é possível ser uma pessoa melhor ainda. Dê uma passada nas questões em que você errou. Apresente-as em oração a Deus, converse com seus conselheiros e sente-se com sua(seu) namorada(o) para ajustar o que está desviado.

Que tal crescer ainda mais no relacionamento, na sinceridade e no respeito entre vocês? As questões fundamentais de relacionamento com Deus e com as autoridades precisam se consolidar. Vamos buscar uma base sólida, dos princípios de Deus para o relacionamento, faça com que o seu relacionamento seja permanente, traga alegria para todos e, acima de tudo, glórias a Deus.

23-34 QUESTÕES CORRETAS

Seu resultado foi muito bom. Persevere no caminho de comunhão com Deus, obediência aos seus princípios e tenha um relacionamento que é um pedacinho do céu na terra. Se você errou

alguma questão, dê uma passada nelas e as apresente em oração a Deus, converse com seus conselheiros e sente-se com sua(seu) namorada(o) para ajustar o que pode ser ainda melhor..

Nunca pare de aprender. Nunca se acomode. Você só estará pronto quando ressuscitar com um corpo glorificado. Não abra mão dos princípios da Palavra e muito menos do seu relacionamento com Deus. Quando isto acontece, ficamos de bem com a família e nos relacionamos bem na igreja. Viva para Deus, faça da(o) sua(seu) namorada(o), a(o) esposa(marido) mais feliz da terra.